



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

março de 2023

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Fanezzi – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

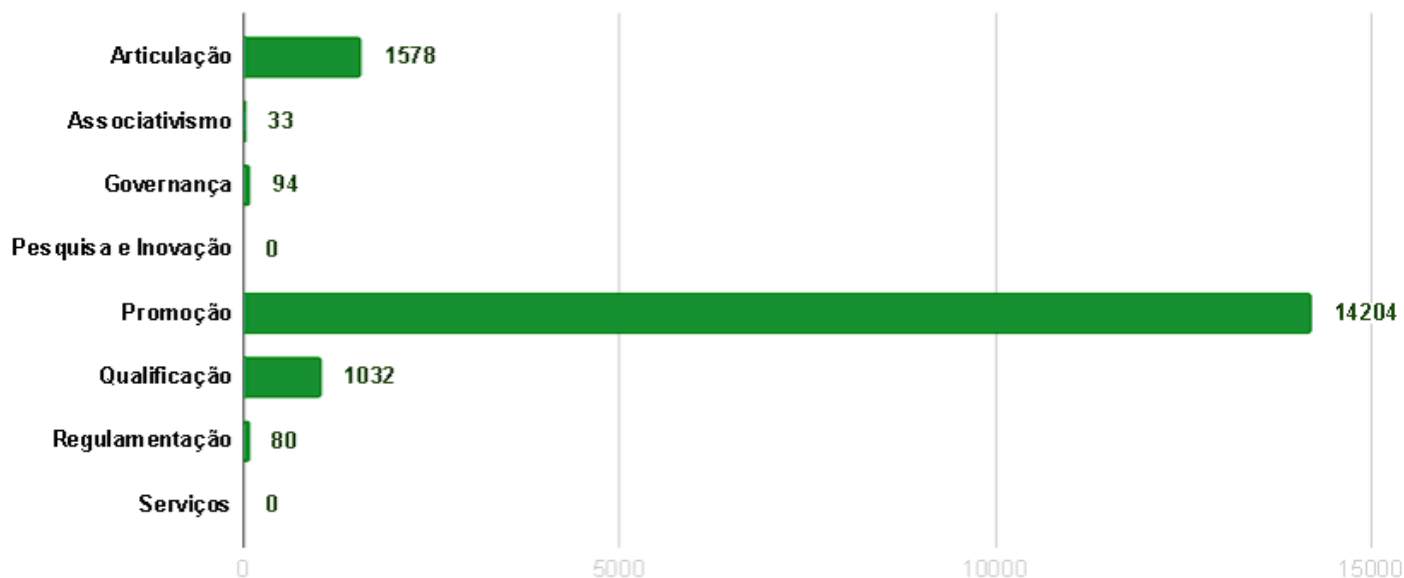
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



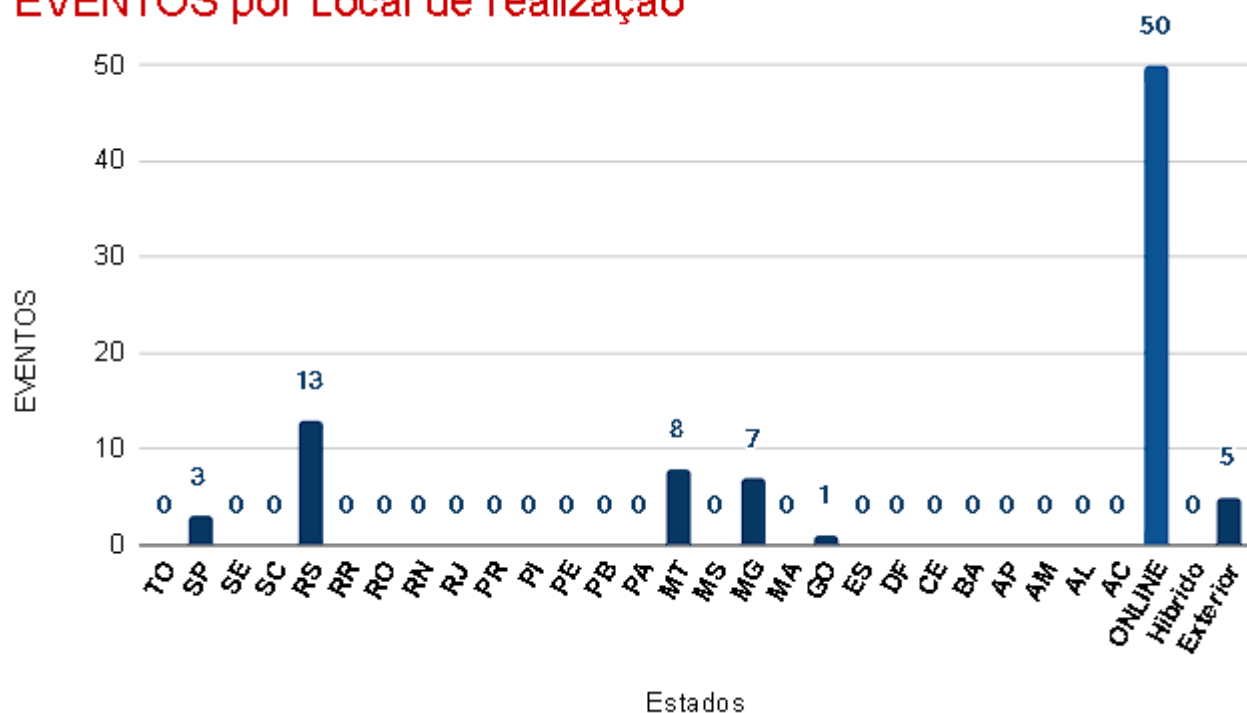
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de Março

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



01 / 03 / 23

90 RS: Vice-governador falou sobre o setor e Congresso AvAg na Abertura da Colheita do Arroz

Confira o vídeo da entrevista de Gabriel Souza concedida no último dia 15, logo após a solenidade ocorrida na estação de pesquisa da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão

Em uma conversa rápida logo depois da solenidade oficial da 33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas no Rio Grande do Sul, o vice-governador Gabriel Souza falou sobre a importância da aviação agrícola para seu Estado. Lembrando ainda que, quando deputado, foi autor capítulo tratando sobre o setor no novo Código Estadual do Meio Ambiente. A solenidade ocorreu em 15 de fevereiro, no segundo de três dias de programação na Estação da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão. Este foi o sétimo ano em que o setor participou com um estande no roteiro das Vitruínas Tecnológicas, representado pelo Sindag e Ibravag e, desta vez, com a parceria da empresa de drones EAVision e (mais uma vez) da Mirim Aviação Agrícola.

Além de destacar o papel do setor aeroagrícola no Estado, Gabriel Souza também recordou sua participação (na época como deputado estadual) da edição 2019 do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) em Sertãozinho/SP. E também já manifestou a intenção de participar (e foi convidado) da edição 2023 do Congresso AvAg (dias 18 a 20 de julho, novamente em Sertãozinho).

Assista a entrevista:

02 / 03 / 23

91 IBGE: PIB brasileiro cresce 2,9 % em 2022 e fecha o ano em R\$ 9,9 trilhões

Resultado geral positivo veio apesar da influência negativa dos fatores climáticos no agro, pesando nos serviços aeroagrícolas conforme a região, mas com aposta de safra em alta para 2023

O Produto Interno Bruto (PIB – soma dos bens e serviços produzidos no País) fechou 2022 em R\$ 9,9 trilhões. O dado foi divulgado hoje (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)) e repercutido pela [Agência Brasil](#). Segundo o órgão, o volume representa um crescimento de 2,2% na riqueza do País no ano passado, apesar de uma queda de 0,2% verificada no quarto semestre (no comparativo com o mesmo período de 2021). O crescimento do PIB em 2022 foi puxado pelas altas nos serviços (4,2%) e na indústria (1,6%), que juntos representam cerca de 90% do indicador.

Porém, conforme o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, a desaceleração no final do ano foi consequência do resultado negativo em 1,7% no agro em 2022 – *principalmente pela perda de produtividade na agricultura, impactada por fatores climáticos*. Mesmo assim, com reflexos diferentes nas regiões brasileiras, inclusive na aviação agrícola, segundo levantamento do Sindag.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Enquanto, por exemplo, no Mato Grosso as aplicações aéreas em soja estiveram dentro do normal (com o clima prolongando o ciclo da lavoura em novembro), em São Paulo justamente a chuva acima da média na safra da oleaginosa aumentou a demanda pelos serviços aeroagrícolas. Neste caso, com o terreno encharcado, produtores que tinham pulverizadores terrestres (mas que não puderam rodar nas culturas) buscaram os serviços de aviões para o trato de suas plantações.

PIOR SECA DO PLANETA

Já no Rio Grande do Sul, a redução das operações em soja dos 50%, com cerca de 40% menos também no milho, em algumas áreas do Estado. Lembrando que o território gaúcho não só sofreu influência da grave seca que deixou [no chão boa parte da aviação agrícola da Argentina](#), como integrou em janeiro, junto aquele país e mais o Uruguai, a [região de pior seca no Planeta](#). Outro exemplo de variação de cenário abrange o Paraná e Mato Grosso do Sul, que também tiveram atraso no ciclo da soja. Nestes Estados, a preocupação passou a ser outra: atrasando a colheita da soja, atrasa também o plantio do milho, que por sua vez pode acabar entrando no período de risco de geada nas regiões mais frias.

INCREMENTO

Paralelo a esses cenários, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) segue apostando em incremento na safra de grãos brasileira no ciclo 2022/23, [estimada em 310,6 milhões de toneladas](#). O número integra o quinto levantamento da safra, divulgado em fevereiro pelo órgão (outro estudo deve sair na próxima semana), que projeta um incremento de 14,3% na produção deste ano, em relação à safra 2021/22. A avaliação já leva em conta a queda de produtividade pela seca no milho gaúcho, compensada pelo desempenho das lavouras no Centro-Oeste

“O início da colheita de milho e soja no estado gaúcho confirmam as previsões de queda de produtividade acentuada devido às baixas precipitações ocorridas durante o ciclo da cultura no estado. Por outro lado, o desempenho das lavouras no Centro-Oeste foi beneficiado pelo clima”, destacou o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro, no último comunicado da Companhia, destacando a produtividade acima da média na soja do Mato Grosso e com a oleaginosa devendo atingir 159,2 milhões de toneladas em todo o País – com plantio finalizado e colheita iniciando (com atraso) em algumas regiões.

No Rio Grande do Sul, o setor aeroagrícola marcou presença, em fevereiro, na a [33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#). Celebrando também a parceria no programa [Duas Safras](#), da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) – *cujo seminário foi um dos pontos altos da programação em Capão do Leão*. Lançado em abril de 2022, o Duas Safras congrega diversas entidades com o objetivo de meta ampliar em 40% a produção agropecuária gaúcha. A ideia é revezar o plantio de arroz irrigado (cultura da qual o Estado é fornecedor de 70% do produto brasileiro) com cereais de inverno, além da produção também de soja e milho e da integração lavoura/pecuária em áreas de várzea. Gerando não só maior oferta de grãos, mas favorecendo também a cadeia da proteína animal.

06 / 03 / 23

92 SP: Definida programação de seminário gratuito sobre aviação agrícola e trato de florestas

Evento em 21 de março, na FCA/Unesp em Botucatu, tem inscrições abertas e celebrará o Dia Internacional das Florestas com presença de algumas das maiores autoridades acadêmicas do País em abelhas, controle biológico de pragas e aplicações aéreas

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

As vantagens e desafios das aplicações aéreas de insumos em florestas, a legislação sobre o uso de aviões e drones, além das tecnologias que garantem a segurança (inclusive ambiental) e atestam a eficiência das operações aeroagrícolas. Tudo isso estará em pauta no **seminário *Aviação agrícola no setor florestal: oportunidades e desafios***, que ocorrerá em **Botucatu/SP**. O evento será no **dia 21 de março, com inscrições gratuitas e vagas limitadas**, no campus da Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). A movimentação, no [Auditório Professor Paulo Rodolfo Leopoldo](#), marcará também a celebração do Dia Internacional das Florestas.

A programação (***confira no final do texto***) terá também demonstração de drone agrícola e é aberta a empresários, pesquisadores, estudantes, técnicos e outros profissionais que atuam nos setores aeroagrícola ou de florestas. Os interessados já podem se inscrever na plataforma do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), no endereço <https://ibravag.org.br/eventos/aviacao-agricola-no-setor-florestal/>. Em ambos os casos, é necessário estar cadastrado (como associado ou visitante) na plataforma – o que também pode ser feito na hora, na própria página e gratuitamente.

A promoção é do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA](#)) Brasil (*desenvolvido pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola/Ibravag em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/Sebrae*), junto com o do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola ([Sindag](#)). Com apoio da FCA/Unesp, da Indústria Brasileira da Árvore ([Ibá](#)) e da Associação Paulista de Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas ([Florestar São Paulo](#)).



PANORAMA: Tecnologia, prediados e desafios da aviação agrícola estarão em pauta no interior paulista

ESTRELAS

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Seminário ocorrerá durante todo o dia, com palestras de estrelas como os professores Ricardo Orsi, doutor em Zootecnia e um dos maiores especialistas em abelhas no País, e Carlos Wilcken, doutor em Entomologia e coautor do [Guia da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura \(Fao/Onu\) para o controle biológico de pragas em florestas](#). Ambos da Unesp, assim como o professor Ulisses Rocha Antuniassi, doutor em Agronomia e titular do Departamento de Engenharia Rural e Socioeconomia da casa e Vicente Márcio Cornago, da Faculdade de Tecnologia de Botucatu (Fatec) – mestre e doutorando em Agronomia (Energia na Agricultura). O evento terá ainda cases de agtechs (ForLidar e [Perfect Flight](#)), além de apresentações de representantes do Ministério da Agricultura e da Ibá, bem como de dirigentes do Ibravag, Sindag e da Associação Sul-mato-grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas ([Reflore-MS](#)).

PROGRAMAÇÃO

Seminário Aviação agrícola no setor florestal: oportunidades e desafios

Dia 21 de março – Dia Internacional das Florestas

*Auditório Professor Paulo Rodolfo Leopoldo,
campus da FAC/Unesp, em Botucatu/SP*

Apresentação/Mediação: Alessandra Mello

8 horas – Recepção e credenciamento

8h30 – Abertura com participação das entidades parceiras

9 horas – Descomplicando a legislação para o uso da aplicação aérea no setor florestal, com Lucas Souza (engenheiro agrônomo e analista do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Mapa)

9h30 – Vantagens da aplicação aérea de defensivos, com Carlos Wilcken – doutor em Entomologia, professor do Departamento Proteção Vegetal da Unesp e coautor do livro *Guia da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Fao/Onu) para o controle biológico de pragas em florestas*

9h50 – Os desafios da aplicação de defensivos com drones, com Ulisses Rocha Antuniassi (doutor em Agronomia e titular do Departamento de Engenharia Rural e Socioeconomia da FCA/Unesp)

10h10 – A aplicação aérea correta de defensivos para proteção dos polinizadores, com Ricardo Orsi – doutor em Zootecnia e titular do Departamento de Produção Animal e Medicina Veterinária Preventiva da Unesp

10h30 – Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS) e o setor de florestas plantadas, com Diego Camelo, Analista de Políticas Florestais e Bioeconomia – IBÁ

10h50 – Coffee Break

11h20 Case Reflore-MS, com Benedito Mario Lazaro, diretor-executivo da Reflore-MS

11h40 – Debate

12h30 – Considerações finais Sindag

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

12h45 – Almoço

14 horas – Sustentabilidade e inovação no agro, *Humberto Menecheli – analista de dados ForLidar, que é sediada no AgTech Garage, por sua vez um dos maiores hubs de inovação do agronegócio do mundo*

14h30 – Agro 4.0: Tecnologia a favor da sustentabilidade, *com Paulo Villela, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Perfect Flight*

14h40 – Case O uso de Drones no controle biológico e reflorestamento, *com Vicente Márcio Cornago, mestre e doutorando em Agronomia e professor da Faculdade de Tecnologia de Botucatu (Fatec)*

15 horas – Debate

15h30 – Demonstração de drone – EAVision

06 / 03 / 23

93 Principais fatos que ocasionaram as variações dos indicadores que integram o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Dólar

Na manhã desta segunda feira, mais precisamente às 9h, dólar avançava 0,14% e sendo negociado a R\$ 5,21. No cenário internacional, a China estipulou uma meta de crescimento para este ano em torno de 5%, esta proposta impulsionaria a economia do País, estimulando o consumo, exportações, levando a maiores demandas cambiais e contribuindo para valorização da moeda norte americana. Já no Brasil, as atenções do governo estão centradas para as próximas decisões do Banco Central do Brasil (Bacen) quanto a Taxa de Juros do País, na qual tem possibilidade de início de redução desta para impulsionar o crescimento econômico.

Caso o Bacen comece a reduzir a Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), isto sinalizaria aos investidores em reconsiderar seus capitais atrelados à Taxa Selic, títulos públicos de renda fixa, e comesçassem a resgatar seus investimentos gerando maiores ofertas de moeda no mercado, levando ao expansionismo monetário. A tendência desses fatos ocasionariam uma desvalorização do Real perante o dólar, com possíveis patamares de cotações elevados.

Inflação Americana (CPI)

No dia 14 de fevereiro, foi divulgado pelo Bureau of Labor Statistics (bls) o Índice de Preços para todos os consumidores Urbanos (CPI – U) no qual obteve aumento de 0,5%, referente ao mês de janeiro, gerando um acumulado de 6,4% em 12 meses. Entre os destaques para contribuição do índice de janeiro, estão: Alimentação (0,5%), Alimentação em casa (0,4%) e energia (2,0%).

O Índice de Preços Gastos com Consumo (PCE) apresentou um indicador acima das projeções estimadas pelo mercado, cerca de 0,6% em janeiro, ante 0,4% prevista. Este índice é usado como referencia pelo Federal Reserve System (Fed) para futuras decisões quanto a política monetária adotada pelo País Norte Americano. Agora o mercado prevê que o Fed continue elevando a restrição monetária com possível aumento de 0,5% nos juros americanos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os preços futuros do Petróleo WTI recuavam nesta manhã em 1,59%, sendo vendido a US\$ 78,41. O Brent também registrou redução, com queda de 1,63%, sendo negociado ao valor de US\$ 84,43. Já os contratos futuros do Heating Oil chegaram a ser ofertados em US\$ 2,9, ante US\$ 2,6 do dia 6 de fevereiro. Este aumento de valores dos galões foi desencadeado por expansão da demanda.

As perspectivas de venda futuras para o Heating Oil seriam que este seja vendido no valor de 3,04 USD/GAL até o final deste semestre, de acordo com analistas da tradingeconomics.

Etanol

Na última sexta feira, dia 03 de março de 2023, foram divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) os preços médios do Etanol hidratado e anidro do Estado de São Paulo. O tipo anidro acusou um aumento de 1,28% com média de R\$ 3,16/Litro, quando comparado a média do dia 24 de fevereiro, na qual encontrava-se em R\$ 3,12/Litro. Com a volta dos impostos sobre os combustíveis em prática, o etanol ganha paridade com a gasolina, o que levará ao aumento do consumo, provocando aumento destes preços.

Devido a volta destes impostos federais (PIS/Cofins e Cide), R\$ 0,47 no litro da gasolina e R\$ 0,02 no litro de etanol, as perspectivas apontam um estímulo ao consumo do biocombustível, pois na hora do abastecimento nos postos, os consumidores decidirão o que estará mais conta e principalmente sobre como estas mudanças afetariam seu poder de compra. Assim, uma maior demanda será atendida, intensificando a produção, consumo e consequentemente na elevação dos valores praticados nas bombas, o que já vem acontecendo na segunda semana consecutiva.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC registrou uma variação mensal no índice geral de 0,46%, com maior contribuição no indicador de comunicação, sua participação foi de 2,07%. Os demais acusaram percentuais de: Alimentos e bebidas (0,52%), habitação (0,19%), artigos e residência (0,71%), vestuário (-0,27%), transportes (0,65%), saúde e cuidados pessoais (-0,24%), despesas pessoais (0,81%) e educação (0,41%).

A projeção para Índice está especulada, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 4,9% no ano de 2023.

IAVAG dos últimos 12 meses

Jan/2022	2,17%
Fev/2022	1,38%
Mar/2022	3,11%
Abr/2022	3,61%

Mai/2022	0,63%
Jun/2022	0,17%
Jul/2022	-1,47%
Ago/2022	-1,30%
Set/2022	1,46%
Out/2022	1,50%
Nov/2022	0,46%
Dez/2022	-0,24%

O índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) obteve um resultado de deflação em -0,24%, fechando o ano de 2022 com acumulado de 13,08% ao ano. Os comportamentos dos componentes que integram o IAVAG passaram por várias oscilações neste período, com o dólar apresentado cotação média de R\$ 5,22 e oscilação de -1,4% ante a cotação de novembro, R\$ 5,2935. Etanol do tipo anidro chegou a registrar 3 semanas consecutivas de quedas nos preços semanais acompanhados pelo Cepea/Esalq, com variações de -0,35%, -2,48% e -1,43%, partindo do preço de R\$ 3,2311 em 02/12/2022 a R\$ 3,2393 29/12/2022.

Quanto aos dados inflação, INPC e IPC (CPI, na sigla em inglês), os dados divulgados apontaram indicador alto para o INPC, 0,69%, e -0,1% para o CPI dos Estados Unidos. No País

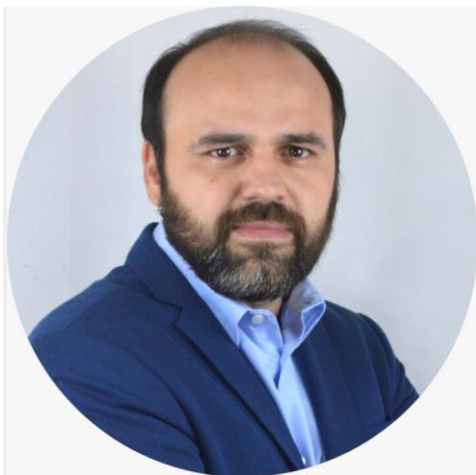
Fontes

G1, BLS, INFOMONEY, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOVACANA, IPEA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

07 / 03 / 23

94 EXPODIRETO: Primeiro dia com ênfase em relacionamento

Participação do Sindag e Ibravag na feira na cidade gaúcha de Não-Me-Toque começou com conversas com políticos e dirigentes do agro e segue colocando o setor na vitrine para o mercado nacional e delegações estrangeiras

Relacionamento institucional e político. Esse foi o foco do Sindag e do Ibravag no primeiro dia da 23ª Expodireto, que ocorre até a próxima sexta-feira (10), na cidade gaúcha de Não-Me-Toque, na região norte do Estado. Pouco depois da solenidade de abertura do evento, o diretor-executivo do Sindicato e Instituto aeroagrícola, Gabriel Colle, conversou com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o governador Eduardo Leite, além dos deputados federais Covatti Filho (PP-RS) e Giovani Cherini (PL-RS). Na pauta governamental, demandas em torno de políticas para o setor aeroagrícola e temas pontuais sobre taxas e burocracias. Entre as instituições, ações conjuntas de melhoria contínua e de valorização do mercado.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“No caso de Fávoro, alinhávamos um encontro em Brasília, para tratar de uma pauta de desenvolvimento do setor. Inclusive reforçando as ações de combate a incêndios”, exemplifica o dirigente aeroagrícola – *lembrando que Fávoro foi o autor do projeto que resultou na [Lei Federal 14.406/2022](#), que colocou a aviação agrícola nas políticas de governo contra as chamas*. Logo após a movimentação que teve ainda a homenagem à ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (na Calçada da Fama do Agro, área central do parque da Expodireto) Colle também falou com o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Silveira Pereira. Entidade, aliás, que tem o Sindag entre os parceiros do projeto [Duas Safras](#).

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A Expodireto, que já é uma das mais importantes feiras do calendário agrícola internacional, pelo segundo ano abriga as entidades aeroagrícolas em seu pavilhão Internacional. Por devem circular nesta edição delegações de mais de 60 países, além de lideranças do agro, autoridades governamentais, pesquisadores, produtores e empresários brasileiros. “Estamos estrategicamente localizados tanto para divulgação do setor aeroagrícola quanto para troca de experiências e informações sobre cenários do agro no país e do mundo”, avalia o coordenador de projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida.

Entre os visitantes estrangeiros, as delegações mais numerosas são da África – só a de Gana tem cerca de 30 membros. O que se deve ao fato, por exemplo, do Brasil ser especialista em agricultura de clima tropical, mesma condição da África – *continente abrange 67% de toda a terra agricultável do mundo, enquanto contribui com apenas 1% da produção agrícola global*.

“Tivemos uma conversa com o embaixador de Cabo Verde (José Pedro Chantre D’Oliveira). Um país que ainda não tem aviação agrícola, mas pode se tornar presente no rol da tecnologia”, avalia Gabriel Colle. A exemplo da Nigéria, cujo representante do Ministério da Agricultura esteve no estande do Sindag e Ibravag na edição de 2022 da Expodireto e, em dezembro daquele ano, o país [iniciou um processo de aquisição de aeronaves](#) para operações em campo.

PALESTRA

Um dos pontos altos da participação das entidades aeroagrícolas no Pavilhão Internacional deve ocorrer na quinta-feira (9), com a palestra *Oportunidades da Aviação Agrícola do Brasil*. A apresentação estará a cargo do diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle. Ele falará sobre tamanho das frotas de aeronaves tripuladas e drones operando sobre lavouras, estimativas do crescimento no ano passado e expectativas do mercado para 2023. Com destaque também para o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA) Brasil.

Conforme a página do [Bigdata Aeroagrícola](#) (dentro do site do Sindag), o País tem atualmente 2.253 drones agrícolas cadastrados junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Já a frota de aeronaves tripuladas era de 2.432 aeronaves (2.409 aviões e 23 helicópteros) operando sobre lavouras no início de 2022. Já o BPA Brasil é uma parceria entre o Ibravag e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), com apoio do Sindag. A iniciativa representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias nas empresas.



Diretor Gabriel Colle (Sindag e Ibravag) com o ministro Carlos Fávaro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



com o governador Eduardo leite

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



deputado federal Covatti Filho (PP/RS)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



presidente da Farsul, Gedeão Pereira (ao centro)

08 / 03 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

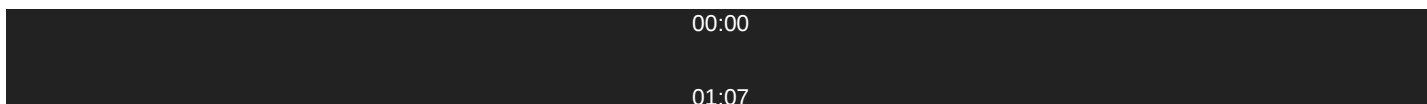


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

95 Hoje o dia é delas – mensagem do Sindag pelo 8 de março

Hoje é 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Nesta data, a mensagem do Sindag a essas personagens que são tão marcantes na sociedade e nas famílias vem através da diretora Hoana Almeida Santos. Mostrando que não é por acaso que força, paixão, inteligência, perspicácia e capacidade de coesão são adjetivos femininos.

Tocador de vídeo



10 / 03 / 23

96 Revista Globo Rural destaca mulher piloto agrícola

A gaúcha Joelize Friedrich, 33 anos, fala sobre os desafios da profissão, as outras pilotos que lhe inspiraram e os planos futuros

A trajetória da piloto agrícola gaúcha Joelize Friedrichs voltou a ganhar destaque na última semana, desta vez entre as reportagens homenageando o Dia Internacional das Mulheres (celebrado em 8 de março). Uma das dez mulheres atualmente com licença válida para voar no trato de lavouras (entre os 1.958 profissionais com esse tipo de habilitação no País, segundo a Anac), Joelize também foi a primeira piloto agrícola brasileira a atuar no combate a incêndios florestais.

Em sua entrevista, ele fala sobre a inspiração de outras mulheres que atuam ou atuaram no setor, como a conterrânea Rochele Teixeira ([veja AQUI, na pág 7](#)) e a mato-grossense [Maria Aparecida dos Santos](#). Além da pioneira de todas no País, [Ada Rogato](#), que voou em 1948, menos de seis meses depois do próprio nascimento da aviação agrícola brasileira.

Atualmente voando no Mato Grosso e casada com um piloto agrícola (os dois se conheceram voando em combate a incêndios), Joelize fala sobre a flexibilidade exigida para a profissão de piloto agrícola – já que, por exemplo, as propostas de emprego podem vir de diferentes locais, entre outros desafios da atividade. E também revela planos para os próximos anos, como o de ser mãe.

Clique abaixo para conferir a reportagem completa



globo rural.globo.com

Os voos de uma pioneira

Conheça a história de Joelize Friedrichs, a primeira piloto agrícola brasileira a combater um incêndio florestal

11 / 03 / 23

97 EUA: site do centenário da aeroagrícola disputa final em prêmio nacional

Página elaborada pela associação norte-americana do setor foi selecionada em regional do concurso da Associação de Agromarketing país, com o anúncio dos vencedores marcado para abril, em evento no Missouri

A página *100 Years Of Aerial Application*, elaborada em 2021 para o centenário da aviação agrícola nos Estados Unidos (e no mundo) está concorrendo ao prêmio máximo da Associação Nacional de Agromarketing do país (NAMA, na sigla em inglês). O website elaborado pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA) se destacou na etapa das regiões Centro-Sul e Sudeste do país – *que abrange ainda aos Estados das Carolinas Norte, do Sul e Virgínia (onde fica a sede da entidade aeroagrícola).*

O resultado final será anunciado em 26 de abril, durante a Conferência de Agromarketing *From Next 2 Now*, promovida pela NAMA em Saint Louis, no Missouri.

Além da história da primeira operação de aviação agrícola realizada no mundo – em 3 de agosto de 1921, a página do centenário destaca a importância do setor aeroagrícola na atualidade, garantindo a produção sustentável de alimentos, fibras e biocombustíveis. Sem falar na proteção de florestas e no combate a mosquitos que transmitem febre do Nilo Ocidental, dengue e outras tantas doenças.

LINHA DO TEMPO

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

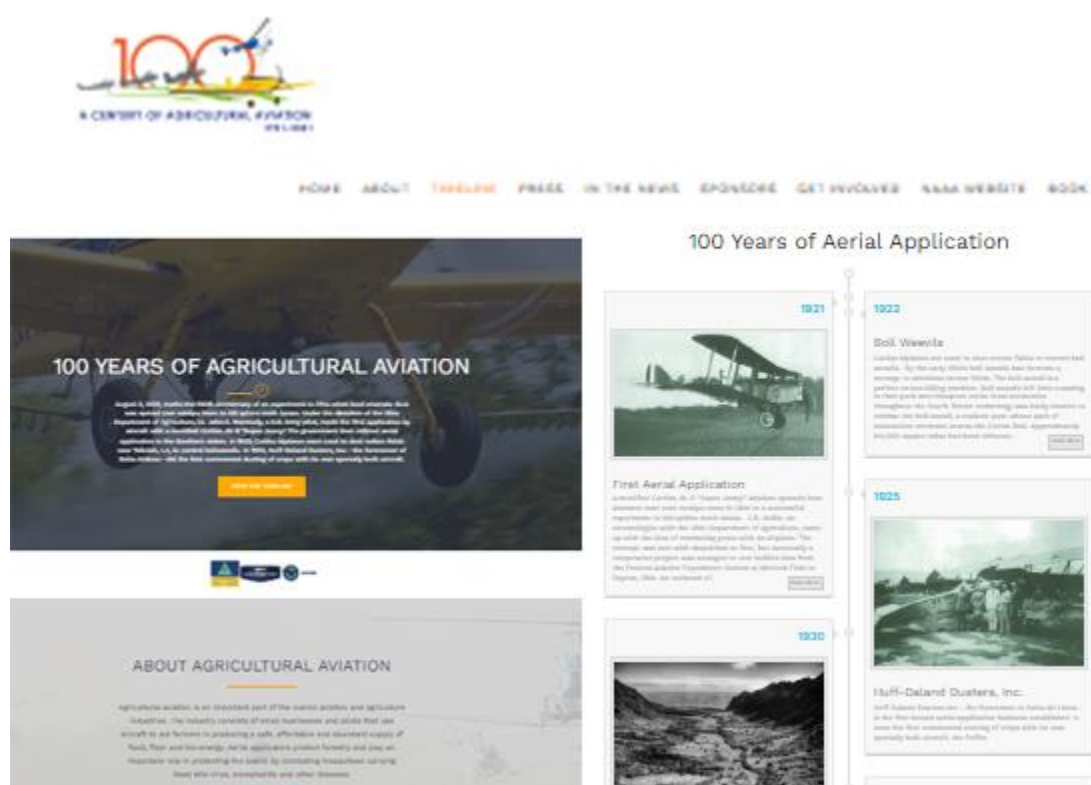


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Destaque para a [linha do tempo](#) relacionando os fatos e feitos demonstrando o quanto a ferramenta aérea cresceu em abrangência e se desenvolveu tecnicamente. Atingindo a excelência também no nível de formação de seus profissionais e nos programas de melhoria contínua promovida pela NAAA e suas parceiras.

A cronologia abrange fatos como a o primeiro lançamento aéreo de sementes para reflorestar área queimada (em 1930, no Havaí), a primeira aplicação aérea noturna, em 1947, o projeto do primeiro avião construído especialmente para operações agrícolas, em 1950, a fundação da NAAA, em 1967, e vários outros fatos marcantes do setor. O site também traz vídeos comemorativos do centenário, [manifestações](#) de parlamentares do país sobre a data e [reportagens](#) da imprensa norte-americana sobre a importância do setor e várias outras informações.

[Clique na imagem abaixo para acessar a página do centenário da aviação agrícola](#)



12 / 03 / 23

98 Sindag e Ibravag têm balanço positivo na Expodireto

Divulgação dos predicados da tecnologia aeroagrícola e de projetos do setor chamou a atenção de produtores, imprensa, autoridades e despertou interesse de delegações internacionais

Reuniões com associadas, autoridades e dezenas de profissionais do agro e delegações internacionais que vieram em busca de tecnologias para seus países, além de contatos com a imprensa e uma apresentação (transmitida também via web) sobre números, perspectivas, projetos e cenários do setor aeroagrícola brasileiro. Esse foi o balanço (mais do que positivo) da participação do Sindag e do Ibravag na 23ª Expodireto Cotrijal, no

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

município gaúcho de Não-Me-Toque. O evento terminou na sexta-feira (10), após cinco dias de uma movimentação recorde que contou com 320,5 mil visitantes.

Com o título palestra *Oportunidades da Aviação Agrícola do Brasil*, a palestra sobre o setor ocorreu na manhã da quinta-feira (9), a cargo do diretor-executivo das entidades aeroagrícolas, Gabriel Colle. A apresentação contou também do coordenador de projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, e teve ainda uma fala do diretor de Promoção Comercial e Assuntos Internacionais da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Evaldo da Silva Júnior.

[Clique AQUI](#) para ver a galeria de imagens da palestra...

...e [AQUI](#) para conferir a íntegra do vídeo da apresentação

BPA

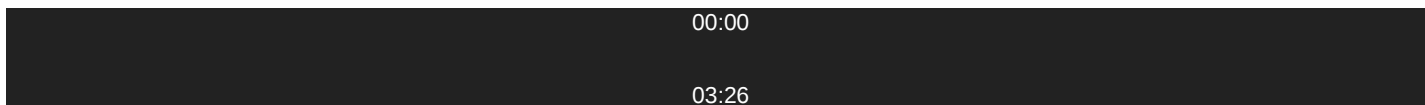
Os dirigentes aeroagrícolas enfatizaram, por exemplo, o tamanho das frotas de aeronaves tripuladas e drones operando sobre lavouras, estimativas do crescimento no ano passado e expectativas do mercado para 2023. A palestra também se debruçou sobre a tecnologia do setor para aliar segurança ambiental e eficiência em campo, além das iniciativas de melhoria contínua implantados pelas duas entidades. Destaque aí para o programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA\) Brasil](#), que representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias nas empresas.

A parceria entre o Ibravag e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional) – com apoio do Sindag – também foi tema de entrevistas durante a feira. Destacando-se aí as pesquisas de mercado, mentorias individuais e sua [Plataforma de Negócios](#). O reforço na comunicação com a sociedade e na divulgação dos predicados da aviação agrícola como ferramenta eficiente, segura e altamente regulada também foram lembrados não só na palestra, como também nas conversas com autoridades e jornalistas presentes que circulavam pela Expodireto.

Aliás, falando em encontros, destaques para os contatos com representantes da África, China e Emirados Árabes Unidos, com quem se teve as conversas mais longas no estande aeroagrícola. No caso dos Emirados, o diretor Gabriel Colle apresentou o setor ao próprio diretor do Ministério da Saúde da [federação](#), Abdulla Khalfan Saeed Al Kindi. O dirigente estrangeiro alinhavou futuros contatos com as entidades aeroagrícolas (*com possível ida até lá de uma delegação brasileira do setor*), em busca de mais informações sobre as tecnologias de aeronaves pilotadas e drones para fomentar a produção agrícola. Não por acaso, já que no Oriente Médio o entendimento é que a saúde está atrelada à alimentação. E, no caso dos Emirados, a busca é por tecnologias que ajudem a aumentar a produtividade em nações de clima desértico.

Confira mais imagens da movimentação do Sindag na 23ª Expodireto:

Tocador de vídeo



Reunião do diretor-executivo Gabriel Colle (Sindag e Ibravag) com o diretor do Ministério da Saúde dos Emirados Árabes, Abdulla Khalfan Saeed Al Kindi

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

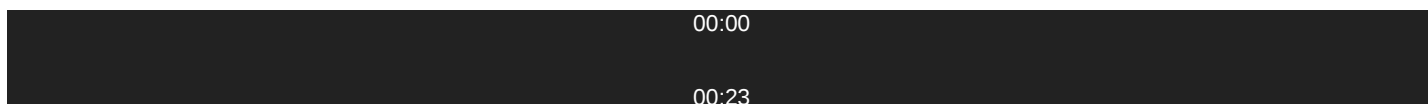


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Bate-papo do diretor Gabriel Colle com o jornalista Alex Soares, do conexão Rural (direita)

Tocador de vídeo



Entrevista do coordenador de projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, para o jornalista Sandro Fávero, no estúdio da Rádio Guaíba na feira

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

13 / 03 / 23

99 Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Gera 7,09% no Acumulado de 12 Meses e Deflação de -2,21% em Janeiro.

Dólar

Na manhã desta segunda feira, dia 13 de março, mais precisamente às 9h03, dólar registrou aumento de 0,47%, sendo vendido a R\$ 5,23. Em meio aos eventuais acontecimentos que os Estados Unidos vêm passando, inflação acima do teto estabelecido e juros alto, o que influencia na compra e venda da moeda norte americana, outro fato que ocorreu recentemente foi uma crise de quebra do Banco Silicon Valley Bank (SVB), Banco este que é importante no financiamento de Startups. Segundo analistas, a falência do SVB foi devido aos juros elevados no país, no qual levou os investidores de startups a migrarem para os títulos públicos.

Estima-se que o Federal Reserve System (Fed) continue elevando os juros do país, com possibilidade de aumento percentual entre 4,75 e 5,00 p.p em sua próxima reunião que ocorrerá no dia 22 de março. Com este reajuste, os títulos de renda fixa dos EUA tornam-se ainda mais atrativos por conta de a rentabilidade ser mais vantajosa e segura. Esta ação, mais comumente conhecida como política monetária restritiva, é usada como estratégia para retirar moeda de circulação com intuito de frear a inflação, gerando valorização cambial, e com isto, tornando o dólar mais caro posteriormente.

Inflação Americana (CPI)

No dia 14 de fevereiro, foi divulgado pelo Bureau of Labor Statistics (bls) o Índice de Preços para todos os consumidores Urbanos (CPI – U) no qual obteve aumento de 0,5%, referente ao mês de janeiro, gerando um acumulado de 6,4% em 12 meses. Entre os destaques para contribuição do índice de janeiro, estão: Alimentação (0,5%), Alimentação em casa (0,4%) e energia (2,0%).

Foi divulgado pelo U.S Bureau of Labor Statistics (bls) a taxa de desemprego nos EUA, referente ao mês de fevereiro, com 3,6% ante a 3,4% em janeiro. Esse resultado mostra que o desemprego avançou no país, o que poderá ser um ponto positivo na contenção do índice de Preços, pois combinando esses dados com outras medidas já impostas, acabam contribuindo ainda mais para que a inflação nos EUA desacelere. No dia 14 de março será anunciado pelo bls o percentual do índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) de fevereiro.

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os preços futuros do petróleo WTI registraram queda às 8h24 na manhã de hoje, dia 13 de março, de 1,25%, sendo negociado a US\$ 75,72. O Brent também apontou desvalorização, cerca de 1,18%, em seus valores futuros, ficando com a oferta de US\$ 81,80. Já o Heating Oil segue com perdas que chegam a ser até menores que US\$ 2,80 por galão, em meio ao cenário econômico atual que os EUA vêm enfrentando, como altas taxas de juros, inflação, mercados de energia sendo afetados, estoques do diesel e óleo de aquecimento sendo maiores dos que os previstos por analistas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Até o final deste trimestre, de acordo com analistas do Tradingeconomics, espera-se que o Heating Oil seja negociado ao valor de 2,88 USD/GAL.

Etanol

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) publicou, no dia 10 de março, a média de preços praticados durante a semana nos postos do Estado de São Paulo para o etanol do tipo anidro e hidratado. O anidro recuou -0,33% ante a média do dia 03, R\$ 3,1572/LITRO, caindo para R\$ 3,1468/LITRO, segundo dados da última sexta-feira. Esta redução se deve ao processo de temporada da safra 2022/23 da cana-de-açúcar estar se aproximando do fim.

Com a volta dos impostos federais PIS/Confins e a cide, as perspectivas preveem um aumento na gasolina com R\$ 0,47/Litro e R\$ 0,02/Litro no biocombustível. A gasolina ainda continua em vantagem na maioria dos Estados brasileiros, os preços futuros do etanol irão depender de safras posteriores e demanda do consumidor.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia publicou o INPC de fevereiro, o indicador acusou no mês um percentual de 0,77%, apresentando 5,47% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais contribuiu para o resultado de fevereiro, foi o de educação, 5,90%.

Conforme o boletim Focus, as projeções para inflação deste ano passaram de 5,90% para 5,96%.

IAVAG dos últimos 12 meses

fev/22	1,38%
mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%

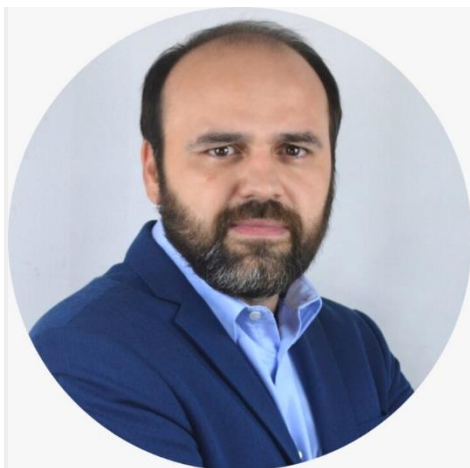
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) gerou um acumulado em 12 meses de 7,09%, com deflação de -2,21% no mês de janeiro de 2023. O principal contribuinte para queda de preços da inflação do setor aeroagrícola foram ocasionados por reduções constantes dos combustíveis. O etanol do tipo anidro chegou a apresentar variação negativa de -4,51% e -4,73% no período. Na comparação mensal, entre final de dezembro e fim de janeiro, a variação foi de -7,7%, nos respectivos valores: R\$ 2,9910 e R\$ 3,2393.

O Heating Oil também caiu nas comparações no final destes dois períodos, com declínio de -4,4%. No final de janeiro seu preço encontrava-se em 3,0382 USD/GAL, em dezembro este valor era de 3,1792 USD/GAL. No geral, os combustíveis, Etanol+petróleo obteve em janeiro uma redução de -6,05%.

Fontes

G1, MONITORDOMERCADO, INVESTING, BLS, TRADINGECONOMICS, CEPEA, R7, IBGE, UOL



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

13 / 03 / 23

100 Setor aeroagrícola presente no Mulheres na Aviação

Evento ocorrido no início do mês teve palestras com pilotos femininas na capital paulista e atividade no aeroporto de Campinas, celebrando o Mês das Mulheres e chamando a atenção para o 25by2025

A estrategista de mídias sociais do Sindag, Gabriella Meirelles, representou o setor no [VI Encontro Mulheres na Aviação](#), promovido pela Associação das Mulheres Aviadoras do Brasil (Aviadoras). O evento ocorreu nos dias 4 e 5 de março, em São Paulo. Com o primeiro dia reservado a palestras no Hotel Blue Tree Premium Faria Lima, na capital. Já o segundo dia foi do Aviadoras Fly-In, com atividades no Aeroporto Campo dos Amarais, na zona norte de Campinas.

Na etapa de palestras, Gabriella acabou participando do bate-papo após a apresentação da piloto Laryssa Albuquerque – *que atualmente voa comercial, mas chegou a atuar também na aviação agrícola*. A representante do Sindag ajudou a palestrante a responder dúvidas da plateia sobre a atividade aeroagrícola, atualizando dados como a presença feminina na atividade e ações do sindicato aeroagrícola e do Ibravag. O que prosseguiu também nas conversas durante a atividade em Campinas.

EQUILÍBRIO

Destaque no evento para o programa [25by2025](#), da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês). A iniciativa busca promover o equilíbrio de gênero na aviação até 2025, aumentando a presença feminina na indústria da aviação – desde as cabines de comando até cargos seniores nas empresas. Iniciativa que tem a adesão também das entidades aeroagrícolas brasileiras, com divulgação entre as associadas.

No caso do Sindag, a própria entidade conta com uma diretora mulher em seu Conselho – a empresária [Hoana Almeida Santos](#), além do setor contar com mais empresas associadas tendo a força feminina e cargos de comando ou administrativos. Em números ainda não totalmente levantados, mas com bastante a ser feito ainda. Principalmente no incentivo à formação de mais profissionais para os cockpits.



PROGRAMAÇÃO: evento teve etapa de palestras na capital...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e atividade externa no aeroporto em Campinas...



...onde o Sindag foi representado por Gabriella (ao centro)

13 / 03 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

101 Sindag participa de sessão com ministro na CNT e tem agenda em Brasília

Presidente Thiago Magalhães Silva e o diretor Gabriel Colle estiveram com outras lideranças do setor aeronáutico na reunião com o titular de Portos e Aeroportos, Márcio França, e pauta aeroagrícola abrangeu também Mapa e Anac

O cenário do setor aéreo brasileiro (incluindo a aviação agrícola) e a agenda das entidades que participam da Seção V do Conselho Nacional dos Transportes (integrada também pelo Sindag) foram apresentados na última semana ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. A reunião foi na sede da CNT, em Brasília, com a participação também de parlamentares e com foco justamente em estreitar as relações entre o setor, o governo e o Congresso Nacional.

O sindicato aeroagrícola foi representado no encontro pelo presidente Thiago Magalhães Silva e pelo diretor-executivo Gabriel Colle. Conforme Magalhães Silva, o grande debate do dia foi sobre a questão dos combustíveis, fator que tem pesado em todo o setor aeronáutico, junto com a alta do dólar. Aliás, não por acaso, dois dos três fatores que compõem o Índice de Inflação da Aviação Agrícola ([lavadq](#)).

O ministro destacou que o governo federal que a aviação é um setor cujo desempenho não depende só de eficiência, já que se trata de uma área despesas com preços internacionais – como as próprias aeronaves, as peças e até o combustível. “Tenho recebido algumas empresas e tenho procurado passar uma visão de que estamos cientes das cargas com as quais vocês estão lidando”, completou.

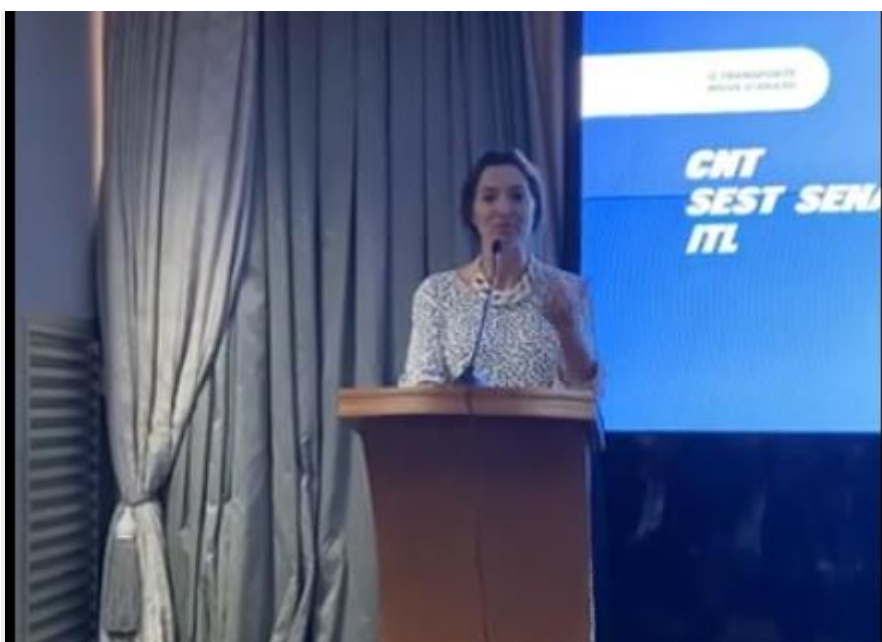


CNT: dirigentes aeroagrícolas e outras lideranças do setor aeronáuticos acompanharam a fala de Márcio França na primeira reunião do ano da Seção V do órgão



CONGRESSO

Entre os parlamentares presentes do encontro da última quarta-feira na CNT, a deputada federal Greyce Elias (Avante/MG) também falou na sessão na CNT e destacou “o importante papel da aviação agrícola no cenário nacional”. Greyce, que também integra a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), reforçou que pretende manter maior proximidade com o setor, aproveitando os quatro anos que tem pela frente em seu segundo mandato.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Os representantes do Sindag também participaram, ainda na CNT, da solenidade de entrega das medalhas de serviços relevantes prestados ao setor de transportes e da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro – Medalha JK, a honraria máxima do setor. Neste caso, sendo agraciado o presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco.

Os dirigentes aeroagrícolas aproveitaram a estada na capital federal para fortalecer relações institucionais e alinhar outras demandas do setor. Com a visita ainda do diretor Gabriel Colle ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), onde se encontrou com o coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins, José Víctor Torres Alves. A conversa ali foi para entender como será a atuação do órgão no novo governo, especialmente quanto a pautas importantes para o setor – como a atualização da legislação aeroagrícola.

Do Mapa, Colle foi para a sede da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), onde conversou com o diretor Luiz Ricardo de Souza Nascimento. Na pauta, o calendário de atualização da legislação do setor (especialmente as regras sobre categorias de drones), além do reforço ao pedido para a agência fortalecer a fiscalização especialmente sobre operadores privados que prestam serviços como empresas aeroagrícolas – considerados clandestinos, já que isso é vedado pela legislação do setor.



INSTITUCIONAL: Thiago Silva conversou com o ministro Márcio França no final da reunião na CNT

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MÉRITO: Colle cumprimentou Rodrigo Pacheco pela distinção com a Medalha JK

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



LEGISLAÇÃO: encontro com Luiz Ricardo Nascimento incluiu pedido de reforço na fiscalização

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



TORRES: regulamentação também esteve na pauta com o coordenador do Mapa

14 / 03 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

102 Expectativas sobre seminário avag e florestas em destaque no Bem da Terra

O diretor Gabriel Colle falou sobre a programação e destacou a importância do evento, que tem inscrições gratuitas e ocorrerá na próxima terça-feira (21), em Botucatu/SP

Controle biológico de pragas, a eficiência e segurança das aplicações por aviões e drones e a importância das ferramentas aéreas na proteção de florestas estão entre os temas do **seminário Aviação agrícola no setor florestal: oportunidades e desafios**, que ocorrerá na próxima terça-feira (dia 21), em Botucatu, no interior paulista. O encontro, que tem inscrições gratuitas pela internet, terá em pauta também assuntos como legislação, tecnologias e boas práticas, além dos mitos que cercam atividade aeroagrícola. E tudo isso foi tema da entrevista do diretor do Sindag e do Ibravag (entidades promotoras do evento) com a jornalista Renata Maron, no programa Bem da Terra desta terça, no canal Terra Viva.

Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista ...

... e [reveja AQUI](#) a matéria com a programação completa do Seminário

Colle destacou que o evento marcará o Dia Internacional das Florestas e será no [auditório](#) da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas na plataforma do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), no endereço ibravag.org.br/eventos/aviacao-agricola-no-setor-florestal. O evento apoio da FCA/Unesp, da Indústria Brasileira da Árvore ([Ibá](#)) e da Associação Paulista de Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas ([Florestar São Paulo](#)).

14 / 03 / 23

103 AL/RS: Sindag visita presidente da casa após prestigiar Frente de Inovação

O diretor Cláudio Júnior Oliveira conversou com o deputado Vilmar Zanchin sobre o horizonte aeroagrícola no Estado e convidou o parlamentar a ver de perto a tecnologia do setor no Congresso AvAg

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, visitou na segunda-feira (13) o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Vilmar Zanchin (MDB). O encontro serviu para discutir temas como o cenário aeroagrícola no Estado (que é berço do setor no Brasil), aprimoramento técnico e o potencial de crescimento do mercado. Lembrado que a frota gaúcha é a segunda maior do Brasil, que por sua vez tem a segunda maior aviação agrícola do planeta.



ZANCHIN: Oliveira aproveitou ára convidar o presidente do Legislativo a conferir de perto no Congresso AvAg todo o potencial do setor em que os gaúchos são a segunda maior potência do País

Sobre as vantagens e a importância da ferramenta aérea no território gaúcho, o dirigente do Sindag destacou também sua capacidade de combate a incêndios florestais. – *que foram colocadas em prática novamente em dezembro do ano passado, contra o [fogo na Estação Ecológica do Taim](#). Isso depois de ter feito a diferença nos [combate às chamas na Fronteira Oeste](#), no início de 2022 – quando se cogitou a formação de brigadas aéreas contra as chamas (como existe, por exemplo, [em Goiás](#)).*

Cenário que o líder do Legislativo foi convidado a conhecer de perto no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil em Sertãozinho, que ocorrerá daqui a pouco mais de quatro meses. O evento no interior paulista será de 18 a 20 de julho, recebendo empresários, profissionais, fornecedores, pesquisadores e autoridades do setor do Brasil e do exterior.

INOVAÇÃO

Oliveira e Zanchin já haviam se encontrado na última semana, na solenidade de reativação da Frente Parlamentar de Inovação da Assembleia Legislativa. O evento, na quarta-feira (8), ocorreu no [Instituto Caldeira](#) – *um hub de inovação situado no bairro Navegantes*. Junto com eles estavam o líder da Frente, deputado estadual Marcus Vinícius (PP), a secretária Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, o diretor-executivo do Caldeira, Pedro Valério, e o presidente da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio/RS), Luiz Carlos Bohn.

Conforme o dirigente do Sindag, no evento ele conversou com as autoridades sobre a inovação do setor aeroagrícola e a capacidade da frota e dos profissionais do segmento. Isso além da evolução do mercado aeroagrícola e dos projetos de melhoria contínua no Sindag e do Ibravag.



LANÇAMENTO O dirigente aeroagrícola esteve entre as autoridades que prestigiaram a cerimônia no Instituto Caldeira....

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...onde também conversou com o líder, deputado estadual Marcus Vinícius (PP)

15 / 03 / 23

104 CANADÁ: Sindag vai a congresso da CAAA e visita parceiros no país

Programação começa nesta quinta (16) e vai até sábado (18) em Regina, no centro-oeste do país, com agenda do presidente Thiago Magalhães Silva e do diretor Gabriel Colle abrangendo também visitas a parceiros com a FlighSafe e a PWC

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, participam a partir desta quinta-feira (16) da conferência anual da Associação Canadense de Aplicadores Aéreos ([2023 CAAA AGM, Conferecece & Trade Show](#)), na cidade de Regina – capital da província de Saskatchewan, no centro-oeste do país. O evento ocorre no Delta Hotel by Marriott Regina e vai até o sábado, dia 18.

Os representantes brasileiros chegaram ao Canadá na segunda-feira (14) e estão aproveitando para uma agenda junto a entidades e empresas ligadas ao setor. De olho tanto em novas parcerias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), como na visita à [FlightSafety International](#), quando para prestigiar antigos parceiros – caso da [Pratt & Whitney Canadá](#) (PWC). “Na FlightSafety, fomos conhecer a empresa e convidá-los para o Congresso AvAg (que ocorrerá em julho, em Sertãozinho/SP). Eles são representados no Brasil pela Aeroglobo, mas propusemos que eles fossem pessoalmente ao nosso evento”, destaca Colle.

Já quanto à PWC a visita está agendada para esta quarta-feira (15), na sede em Longueuil (ao lado de Montreal), na província de Quebec. “Vamos prestigiar uma parceira, que não só é expositora, como há sete anos é patrocinadora de nosso Congresso no Brasil”, sublinha o diretor do Sindag. “Queremos reforçar o quanto estamos

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

gratos e mostrar o crescimento do mercado aeroagrícola no Brasil. Instigando a empresa a investir ainda mais em nosso País.”

INTERCÂMBIO

Na feira da CAAA, além de conferir as marcas ou produtos que poderiam estar também no evento no Brasil, Colle e Thiago Silva pretendem trocar informações com os operadores e lideranças locais do setor – *desde demandas do mercado, programas de segurança operacional e tecnologias até as relações com a sociedade*. “Já temos uma boa relação com os norte-americanos, que têm praticamente as mesmas demandas que temos no Brasil (especialmente na comunicação com a sociedade) e mantemos uma relação estreita com as entidades do Mercosul. Agora, queremos saber como o setor funciona no Canadá” resume Colle.

Atualmente, a CAAA tem cerca de 300 associados, dos quais pelo menos 200 devem participar do evento em Regina. Além da sala de conferências, a mostra de tecnologias e equipamentos deverá ter [35 estandes no Delta Hotel](#). Além dos empresários aeroagrícolas (membro operadores, com direito a voto), com empresas de aplicação que prestam serviços, o quadro da entidade abrange pilotos e outros profissionais do setor (membros individuais, sem direito a voto), além de representantes da indústria e empresas de tecnologia ou entidades apoiadoras da atividade (os chamados membros da indústria, que também não votam nas assembleias da CAAA).

17 / 03 / 23

105 Editor da AgAir Update visita o Sindag

Bill Lavender estava acompanhado de seus parceiros no Brasil e o grupo foi recebido pelo diretor operacional Cláudio Júnio oliveira

O editor da revista norte-americana [AgAir Update](#), Bill Lavender, visitou neste mês a sede do Sindag, em Porto Alegre. Ele estava acompanhado pelos parceiros brasileiros Gina Hickmann e Ernesto Franzen e foram recebidos na entidade pelo diretor operacional Cláudio Junior Oliveira, além da coordenadora administrativa Marília Luize Schüller e da secretária administrativa Nara Alteneter. O encontro ocorreu no dia 9 e o grupo conversou sobre o mercado do setor no Brasil, a parceria entre o Sindag e a revista – *que todos os meses abre espaço para notícias do Sindag*, além das expectativas para o Congressos da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), marcado para 18 a 20 de julho, em Sertãozinho/SP.

A conversa também abrangeu cenários do setor em outros países, como México, Austrália e Estados Unidos. Surgida em 1988, a partir do boletim informativo da Associação de Aviação Agrícola do Estado norte-americano da Geórgia (segundo [a linha do tempo dos 100 anos do setor](#) nos EUA), AgAir Update tem hoje cerca de 4 mil assinantes no mundo. Ela é publicada em inglês, espanhol e português.



PARCERIA: a partir da esq.. Franzen, Marília, Oliveira, Lavender, Gina e Nara

18 / 03 / 23

106 Senar e CropLife promovem curso gratuito de aplicação de agrotóxicos

Iniciativa atende à legislação que agora exige a capacitação e registro dos profissionais que fazem a aplicação de produtos também por equipamentos terrestres

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), em parceria com a CropLife Brasil, está promovendo o curso online gratuito Habilitação de Aplicadores de Defensivos Agrícolas. A iniciativa faz parte do programa Aplicador Legal, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e o aprendizado é gratuito. As aulas são dirigidas a aplicadores de defensivos agrícolas, agricultores e outros profissionais vinculados ao setor rural. Com foco no aplicador terrestre, que agora também precisa passar por curso específico e se cadastrar junto ao órgão de agricultura de seu Estado.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O curso ocorre de forma remota e com tutoria, contando com 30 horas de conteúdo, as inscrições podem ser feitas clicando [AQUI](#). Após a conclusão do aprendizado, o aluno recebe um certificado, reconhecido pelo Mapa e pelos órgãos de agricultura dos Estados e Distrito Federal.

Confira o vídeo no final do texto

O currículo do curso abrange as exigências da [Portaria nº 410/2022](#), do mapa, e a [NR-31.7](#), englobando conceitos de saúde, higiene e segurança, rótulo e bula, uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI), tecnologia de aplicação de defensivos químicos e biológicos, manejo integrado de pragas, conservação de polinizadores, além de cuidados no transporte e armazenamento desses produtos e a destinação correta de embalagens vazias ou com sobras pós-consumo, destaca.

A iniciativa integra ainda o Programa Nacional de Habilitação de Aplicadores de Agrotóxicos (Aplicador Legal, lançado no ano passado), que tem como foco habilitar os trabalhadores do campo, incluindo a agricultura familiar, por meio da disseminação de boas práticas agrícolas e orientações sobre a aplicação correta defensivos agrícolas químicos e biológicos, promovendo uma agricultura sustentável. Além de atender as exigências do [Decreto Nº 10.833 de 2021](#), que tornou obrigatórios a capacitação e o registro de aplicadores de defensivos agrícolas em todo o território nacional.

20 / 03 / 23

107 Saldo positivo na missão à convenção aeroagrícola do Canadá



CLICK [HERE](#) TO READ IN ENGLISH

Aproximação do Sindag e Ibravag com lideranças, empresários e autoridades do país referência em legislação para o setor devem aprofundar debates no Brasil, com reflexos no Congresso AvAg, em julho

Um olhar próximo sobre as características do mercado aeroagrícola do Canadá (incluindo sua legislação, considerada referência internacional), bem como as tecnologias e as relações institucionais do setor naquele país. Este foi o foco da ida do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e do diretor-executivo Gabriel Colle (Sindag e Ibravag) ao congresso da Associação Canadense dos Aplicadores Aéreos (CAAA, na sigla em inglês). A [2023 CAAA AGM, Conferecece & Trade Show](#) terminou no sábado (dia 18), na cidade de Regina. Foram três dias de programação na capital de Saskatchewan – *província no sul do país, na divisa com os Estados norte-americanos de Montana e Dakota do Norte*.

O evento serviu ainda para a troca de experiências com as lideranças, operadores e técnicos canadenses, além de contatos com agentes governamentais do país. Com vistas a enriquecer também o debate sobre políticas para o setor em terras brasileiras. Para isso, o esforço da missão brasileira incluiu convites para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023, marcado para julho em Sertãozinho/SP – *a exemplo da divulgação in loco que havia ocorrido em dezembro, no congresso aeroagrícola dos Estados Unidos*.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PRESENÇA: Thiago Silva (esq) e Gabriel Colle marcaram a presença do Sindag em mais um importante evento da aviação agrícola mundial

TECNOLOGIA E REGULAMENTAÇÃO

Embora com tecnologia aeroagrícola presente no Canadá seja similar à daqui (inclusive com produtos brasileiros presentes no evento), as conversas na feira da CAAA demonstraram, por exemplo, aspectos em que a legislação aeroagrícola de lá é menos restritiva do que a do Brasil. Além disso, segundo o presidente Thiago Silva, a missão retorna “com novas ideias para o uso de produtos biológicos, novidades sobre manutenção de aeronaves e outros temas.”

Quanto à regulação, o diretor Colle cita, por exemplo, o fato de que em terras canadenses a chamada buffer zone (zona de exclusão junto a áreas ambientalmente sensíveis) não é fixa, como no Brasil. E é calculada pelos operadores aeroagrícolas através de uma ferramenta disponibilizada via internet pelo governo. “Resultando em faixas mais estreitas e precisas do que os 250 ou 500 metros exigidos na legislação aeroagrícola brasileira”, completou.

A intenção dos dirigentes brasileiros é dividir com autoridades daqui informações e canais estabelecidos na viagem. O que pode ser impulsionado ainda por uma grata coincidência: os contatos na CAAA Conference & Trade Show incluíram a conversa com o brasileiro Igor de Albuquerque, que trabalha para o Ministério da Agricultura da Província de Saskatchewan.

Formado em 2014 pela Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, doutor em Agronomia e filho de pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Albuquerque atua como perito e palestrou no segundo dia da programação – *justamente sobre investigações de casos de deriva*. “E se prontificou a colaborar conosco e com o governo brasileiro”, assinala Colle.

INSTITUCIONAL

O evento da CAAA também marcou a troca de liderança na entidade e os dirigentes brasileiros estiveram tanto com o presidente que encerrou seus dois anos de mandato, Chad Vanderbyl (que continua colaborando com a

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

entidade), quanto com o novo titular do cargo para o próximo biênio, Aaron Trudell. Os representantes do Sindag e Ibravag conversaram ainda com a diretora-executiva da entidade anfitriã, Shara Tardif.

Thiago Silva e Gabriel Colle se encontraram ainda com expositores que já estão com o passaporte carimbado para o Congresso AvAg em Sertãozinho/SP. Caso dos empresários Ann e Mark Grahek, da Turbine Conversions – empresa que desde 2017 participa do evento do Sindag e representa na América do Norte a tecnologia aeroagrícola da paranaense Zanon Equipamentos. Além da Thrush Aircraft, onde os dirigentes do Sindag e Ibravag se encontraram com o vice-presidente de vendas da fabricante de aviões, Kevin Pierce.

ROTEIRO

Antes de aterrissar dia 16 na CAAA Conferecece & Trade Show, no Delta Hotel by Marriott Regina, os representantes brasileiros [visitaram duas importantes parceiras do setor](#). Uma delas, no dia 14, a [FlightSafety International](#), em Toronto. Especializada em simuladores e outras tecnologias imersivas para o treinamento de pessoal, a empresa é representada no Brasil pela Aeroglobo, “mas convidamos seus dirigentes para conferirem pessoalmente nosso evento em Sertãozinho”, destacou Thiago Silva.



APROXIMAÇÃO: na FlightSafe, Magalhães (esq) e Colle foram recebidos pelo diretor de manutenção e treinamento, Michael da Silva, além da equipe do setor Administrativo

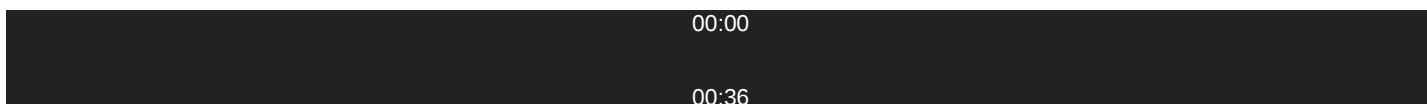
A outra visita, no dia 15, foi na sede da [Pratt & Whitney Canadá](#) (PWC). Neste caso, uma antiga parceira do Congresso AvAg, situada em Longueuil (ao lado de Montreal), província de Quebec. Ali, o objetivo foi reforçar o agradecimento pela PWC estar novamente (pelo sétimo ano seguido) entre os patrocinadores do evento brasileiro, marcado para julho. “E para mostrar o crescimento do mercado aeroagrícola no Brasil. Instigando a empresa a investir ainda mais em nosso País”, completa o diretor Gabriel Colle.



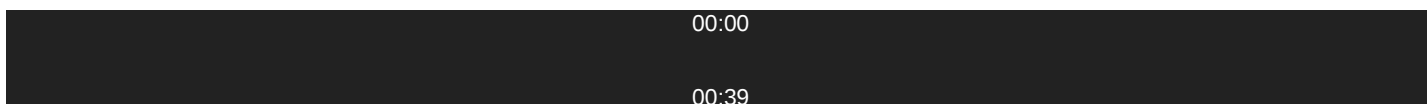
PWC: na fabricante de motores, os dirigentes brasileiros conversaram com o gerente-sênior de Marketing, Natanael Vaz (foto)

Veja abaixo os vídeos com as falas de Thiago Magalhães e Gabriel Colle sobre o evento no Canadá, além de mais fotos sobre a participação do Sindag e Ibravag no encontro aeroagrícola daquele país:

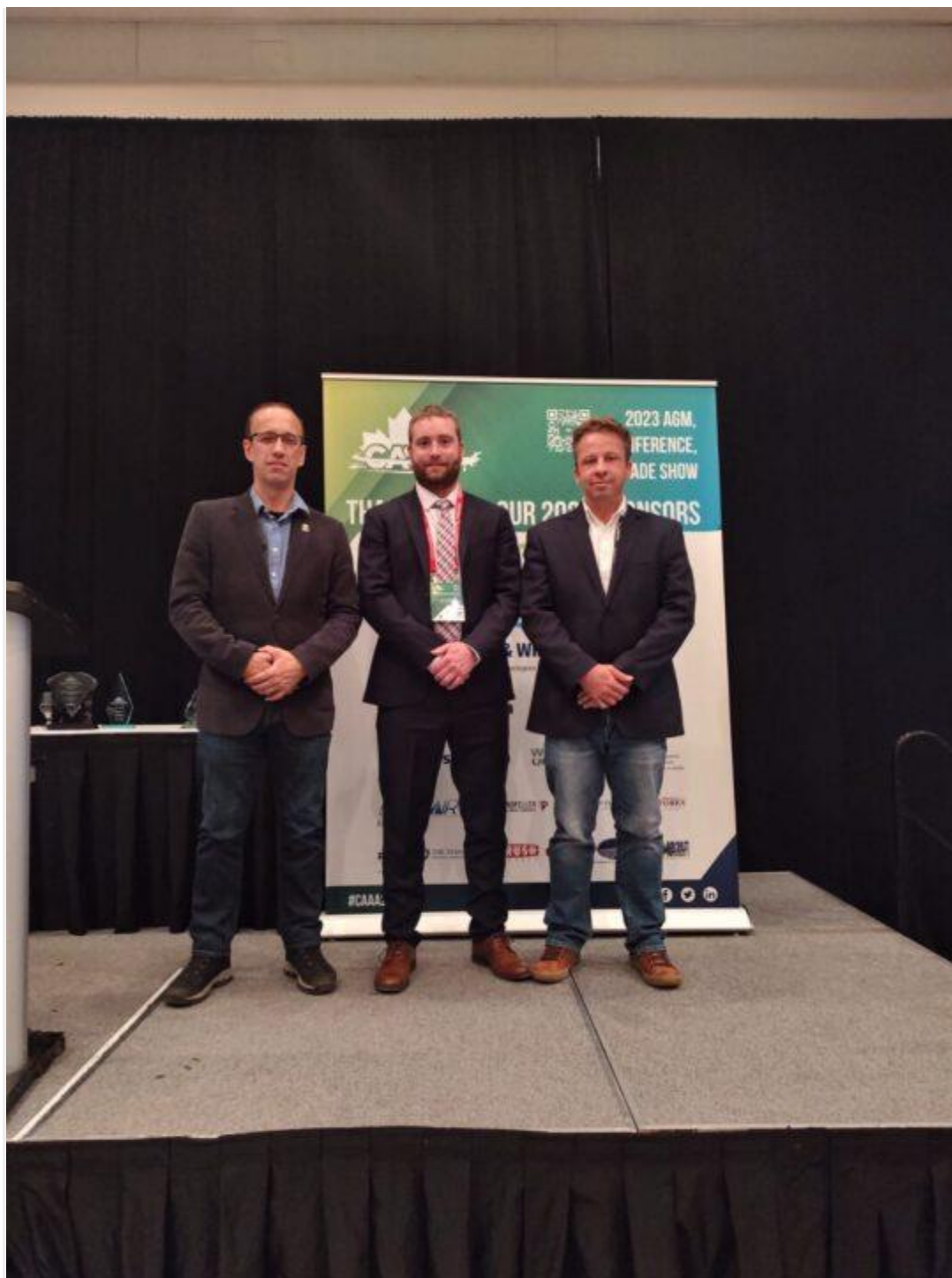
Tocador de vídeo



Tocador de vídeo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Colle (esq) e Thiago Silva com o ex-presidente da CAAA Chad Vanderbyl...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e Silva com o presidente para o próximo biênio, Aaron Trudell

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



O dirigente do Sindag com o doutor em Agronomia brasileiro Igor de Albuquerque, radicado no Canadá, onde é perito do o Ministério da Agricultura da Província de Saskatchewan

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CEOs: Colle conversou também com sua equivalente na entidade anfitriã, Shara Tardif

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Encontro com Kevin Pierce, vice-presidente de vendas e serviços da Thrush Aircraft

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Colle e Silva também conversaram com os empresários norte-americanos Ann e Mark Grahek, da Turbine Conversions – desde 2017 presentes também no Congresso AvAg do Brasil

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

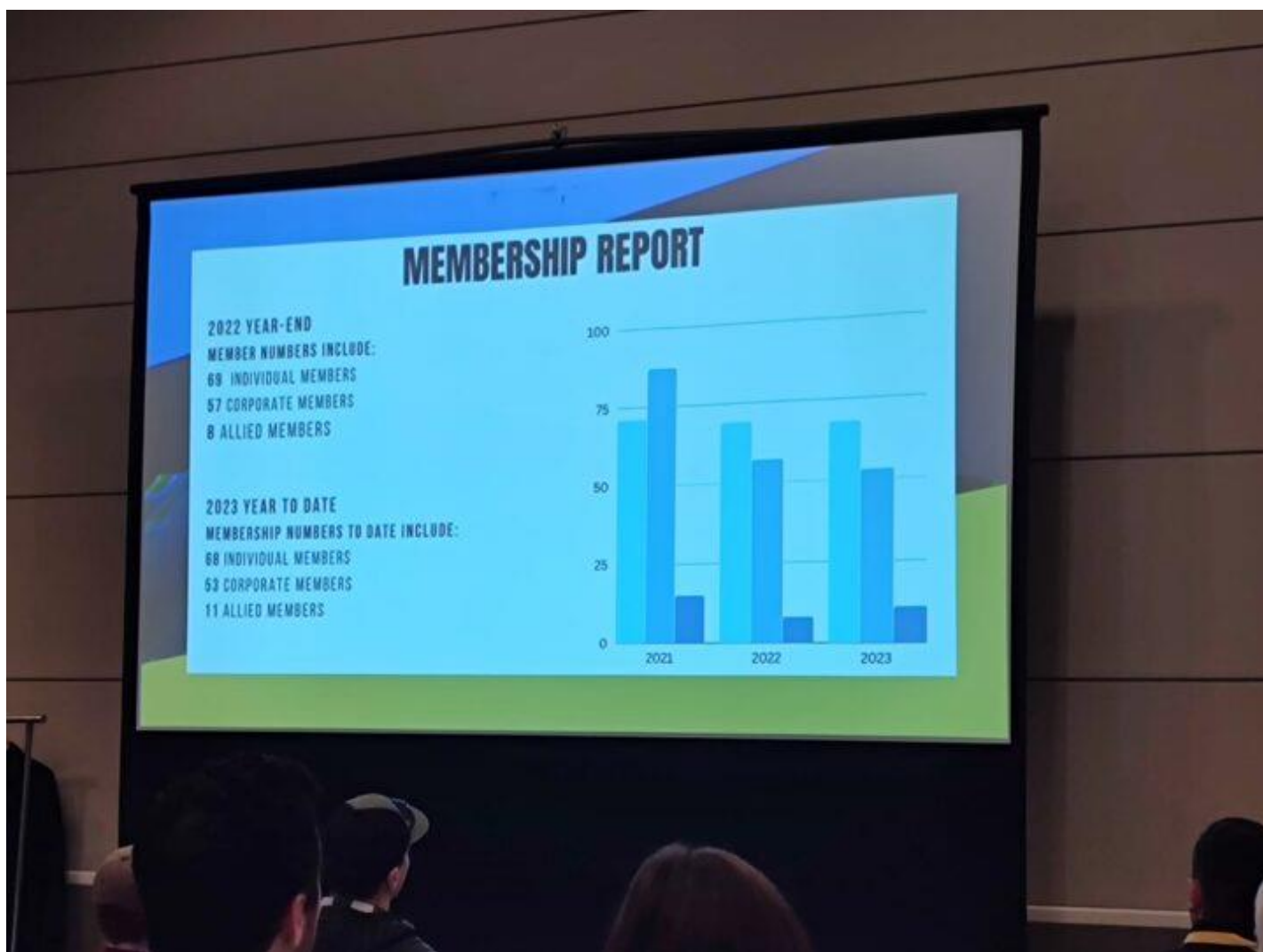


www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PALESTRAS: temas importantes e novidades sobre o setor mantiveram a plateia lotada em quase todas as apresentações do evento canadense

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



20 / 03 / 23

108 Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Gera 7,01% no acumulado de 12 meses e 1,29% em fevereiro Dólar

Dólar ganhou aumento na manhã desta segunda feira, dia 20 de março, às 9h00, sendo vendido a R\$ 5,28, apontando variação de 0,11%. Devido as decisões projetadas pelas autoridades Suíças, sobre uma possível crise

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

global, garantindo US\$ 9,7 bilhões pelo governo federal Suíço caso ocorram perdas, investidores não receberam muito bem essas notícias, levando a valorização da moeda norte – americana. No Brasil as medidas fiscais e monetárias ainda seguem em divergências, com o Banco Central aguardando uma “postura” mais condizente do governo atual, para que assim possa reduzir os juros.

De acordo com analistas do Banco Central, a estimativa para o dólar em 2023 está com cotação de R\$ 5,25.

Inflação Americana (CPI)

Em fevereiro o CPI (Índice de Preços ao Consumidor, na sigla em inglês) obteve uma elevação de 0,4%, apresentando desaceleração quando comparada ao mês anterior, no qual era de 0,5%, ficando no momento com o acumulado de 12 meses de 6,0%. Desta vez o item geral que mais influenciou no indicador deste mês, foi o de abrigo (+0,8%). Energia elétrica declinou para 0,6% e alimentação ganhou 0,4%.

O índice de inflação dos EUA vem caindo desde junho de 2022, quando chegou ao seu ápice de 9,1%. O Federal Reserve System (Fed) vem trabalhando no aumento de juros, no qual se encontra entre 4,50% a 4,75%, para conter ainda mais os preços gerais no país. As estimativas da CPI para os próximos meses, dependerão de dados macroeconômicos como, taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), Taxa de Juros e etc.

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os preços futuros do petróleo Brent, às 12h00, caíram 2,31% para entrega de março, ficando no valor de US\$ 72,97. O West Texas Intermediate (WTI) caiu 2,35% para entrega de abril, fechando no valor de US\$ 64,39. Para contratos do Heating Oil, seus valores caíram para menos de US\$ 2,6 por conta de especulações no mercado sobre uma possível crise financeira, contribuindo para redução da demanda.

Estima-se que até o final deste trimestre, de acordo com analistas do Tradingeconomics e modelos Macroeconômicos, o Heating Oil seja negociado à 2,88 USD/GAL.

Etanol

Conforme os dados divulgados na última sexta-feira, dia 17 de março, pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em sua média de preços semanais, o etanol do tipo anidro no Estado de São Paulo recuou -1,67% ante o dia 10, no qual registrou R\$ 3,1468/Litro, com preço médio de R\$ 3,0941/Litro. Segundo a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), a gasolina continua se mantendo mais vantajosa que o biocombustível na maioria dos Estados Brasileiros, mantendo paridade somente em Amazonas e Mato Grosso.

As perspectivas de moagem mix produtivo da safra 2023/2024, para o etanol anidro, estão com previsão de ofertas, no Centro-Sul, de 10,2 milhões de m³ (-4,9%).

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O instituto Brasileiro de Estatística e Geografia publicou o INPC de fevereiro, o indicador acusou no mês um percentual de 0,77%, apresentando 5,47% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais contribuiu para o resultado de fevereiro, foi o de educação, 5,90%.

As últimas projeções feitas no dia 17 de março pela Secretaria de Política Econômica (SPE) especulou o INPC para 2023 em torno de 5,16%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%

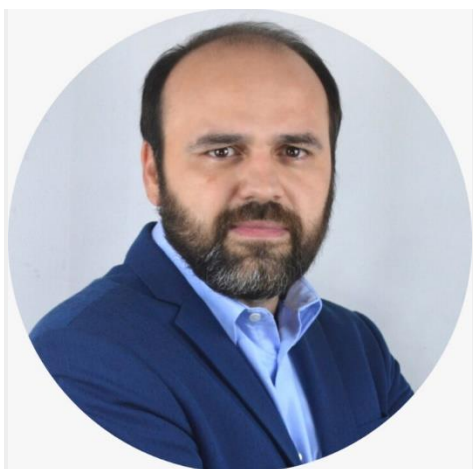
O IAVAG de fevereiro saiu de uma deflação de -2,21%, referente a janeiro, para um indicador que registrou aumento de 1,29%, gerando um acumulado de 7,01% em 12 meses. Conforme o relatório no Dashboard, o Etanol variou 2,10%, o petróleo Heating Oil caiu -7,70%. O conjunto destes combustíveis resultou em uma queda de -1,75%, um aumento quando comparado a oscilação de janeiro, -6,05%. Já a inflação de fevereiro, o INPC, voltou a subir, com 0,77% no período, dólar também acusou diferencial positivo ante a janeiro, 0,02% e a CPI dos Estado Unidos registrou um percentual de 0,4%.

Fontes

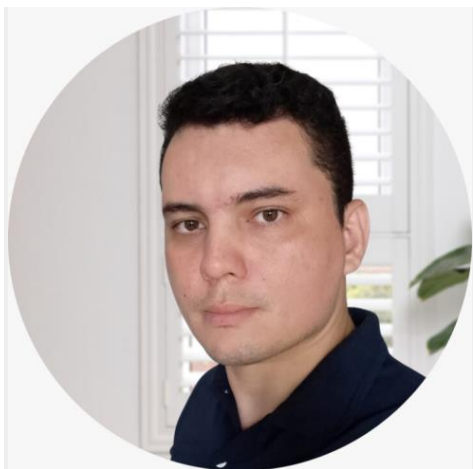
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

23 / 03 / 23

109 DRONES: Tarde de campo para mostrar e conscientizar no RS

Programação da Prefeitura e da Emater de Ipiranga do Sul, no norte do Estado, teve palestra sobre vantagens e regulação dos aeroagrícolas remotos, além de voo simulando uma aplicação em soja para representantes de 12 municípios da região

O setor aeroagrícola esteve em destaque na Tarde de Campo promovida em 21 de março de 2023 pela Prefeitura e pelo escritório local da Emater/RS-Ascar em Ipiranga do Sul, no norte gaúcho. A movimentação foi na propriedade do agricultor Waldecir Pedro Scolari, Linha Inhaqué (interior do Município), com a participação do coordenador de Projetos do Ibravag, Rodrigo Almeida, e do empresário Rodrigo Husadel Gomes, da Sagris –

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Soluções Agrícolas em Controle de Pragas (associada ao Sindag). A participação aeroagrícola serviu para apresentar ao público a tecnologia de drones para o trato de lavouras, suas vantagens (na fala de Rodrigo Gomes) e, principalmente, a legislação que incide sobre a ferramenta – *que foi o foco de Almeida*.

O coordenador do Ibravag também abordou o trabalho de melhoria contínua do setor, realizado pelo Instituto e pelo Sindag. Além do programa BPA Brasil e dos projetos de comunicação das entidades – com destaque para a revista Aviação Agrícola, que foi distribuída entre os presentes.



Tecnologia remota foi apresentada pela Sagris em simulação na lavoura...



... e na fala de Almeida a respeito da legislação sobre a ferramenta e projetos de capacitação do Ibravag e Sindag

ROTEIRO

A Tarde de Campo, que havia começado pelas falas das autoridades (do vice-prefeito Fabiano Luiz Klein; dos gerente do Sicredi, Arthur Ernesto Dall Agnol, e da Emater Erechim, Cesar da Rosa, além do proprietário da área), teve ainda uma palestra da Emater sobre o cultivo de milho irrigado. Em seguida, o grupo de agricultores e técnicos percorreu as estações de demonstração, onde o voo do drone da Sagris fechou a programação – simulando (com água) uma aplicação de defensivo sobre uma lavoura de soja.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Clique AQUI para conferir a galeria completa da Tarde de Campo

Além dos produtores locais, a plateia teve agricultores dos municípios de Getúlio Vargas, Cruzaltense, Quatro Irmãos, Charrua, Sertão, Estação, Tapejara, Ponte Preta, Paulo Bento, Jacutinga e Campinas do Sul. Aliás, neste ponto, a presença do Ibravag integrou um roteiro pela região iniciado em fevereiro pela entidade, com visitas às prefeituras de Estação, Getúlio Vargas e Sertão.

“O setor de drones (também chamados de aeroagrícolas não tripulados) está crescendo muito rapidamente no campo. Daí a importância de levarmos de forma ágil informações não só sobre as vantagens da ferramenta, mas também olhando para os requisitos e obrigações legais de quem opera a tecnologia. Isso desde os produtores até os técnicos das prefeituras e entidades agrícolas dos municípios”, reforçou Almeida.



ROTEIRO: desde fevereiro, o coordenador do Ibravag já passou também por Estação, onde conversou com a licenciadora ambiental Carla Carvalho...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...por Getúlio Vargas , onde foi recebido o secretário municipal de Agricultura, Jairo Klein ...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e em Sertão, falando sobre a tecnologia remota e sua regulação com secretário de Agricultura Jauri Perin e a secretária administrativa Laura dos Santos

23 / 03 / 23

110 MG: Aviação agrícola é destaque em workshop sobre meio ambiente

Evento no auditório da Federação das Indústrias mineira teve palestra marcante do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, para lideranças do agro, gestores públicos, produtores e outras personalidades

A aviação agrícola foi tema de uma palestra marcante no 3º Workshop de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Setor Sucoenergético, ocorrido nesta quarta-feira (22), em Belo Horizonte. A apresentação, a cargo do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi no segundo dia da programação. O dirigente aeroagrícola falou para uma plateia de cerca de 70 pessoas – *composta por lideranças do agro, gestores públicos, representantes de órgãos reguladores, além de produtores de açúcar, etanol e bioenergia*. Ele abordou o cenário, potencial e legislação do setor, especialmente em torno dos chamados aeroagrícolas não tripulados (drones).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O evento na capital mineira ocorreu no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais ([Fiemg](#)) e a promoção foi da Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado ([Siamig](#)) e da empresa [Gaia Consultoria](#). Participaram representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado ([Faemg](#)), do Instituto Mineiro de Agropecuária ([Ima](#)), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ([Ibama](#)), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Fundação Estadual do Meio Ambiente ([Feam](#)), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([Seapa](#)) e outras entidades. Oliveira também estava acompanhado da estrategista de Mídias Sociais do Sindag, Gabriella Meireles Andrade Coelho.



INFORMAÇÃO: o dirigente falou para um público de cerca de 70 gestores, técnicos, produtores e agentes públicos, em uma palestra seguida de rodada de diálogo

CONFIANÇA

Oliveira também esclareceu dúvidas da plateia na Mesa de Diálogos, com a mediação do superintendente agropecuário do Estado, João Denílson Oliveira. Um dos principais temas ali foi sobre operações com drones Classe 2 (aparelhos com até 150 quilos de peso total de decolagem) – cujo novo regramento está sendo preparado pela Agência nacional de Aviação Civil (Anac).

Para o diretor do Sindag, apesar do esforço constante na divulgação do setor nos Estados, a conversa com o público na Fiemg demonstrou o quanto é importante a participação da entidade nesse tipo de evento. “Ficou evidente a falta de informação que ainda se tem sobre o setor aeroagrícola: eu perguntei se alguém já havia escutado uma palestra sobre aviação agrícola e, entre as 70 pessoas na sala, apenas quatro ergueram a mão”, destacou.

Por outro lado, ficou claro também a confiança das entidades do setor primário (e mesmo das autoridades) no trabalho do Sindag para suprir essa lacuna. “Fomos convidados para fazer parte da programação do Seminário Nacional Sobre Insumos Agrícolas ([Senagri](#)), que vai ocorrer em junho (dias 13 a 15)”. O evento ocorrerá no Minascentro, em Belo Horizonte e é promovido pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), com apoio do Mapa e dos órgãos federais e estaduais de assistência técnica, pesquisa e defesa agropecuária.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

“Já confirmamos a participação e devemos entrar também com apoio institucional”, sublinha Oliveira, após conversa com o gerente de Defesa Vegetal do Ima, Nataniel Diniz Nogueira, e de Nelson de Souza Cunha, da comissão organizadora do Senagri.



SENAGRI: conversa com Nataniel Nogueira (centro), e Nelson Cunha alinhavou participação aeroagrícola em evento sobre insumos, em junho

VISITAS

O dirigente aeroagrícola também alinhavou com o próprio superintendente João Denílson (Seapa, que mediou a palestra) a aproximação do setor com a agricultura familiar. No caso, com os drones substituindo os equipamentos costais de aplicação de insumos. Não só tornando mais leve o trato de culturas, mas também garantindo maior segurança para os produtores. “Estamos costurando uma possível participação do Sindag em evento da agricultura familiar”, adianta Oliveira. Ele também esteve no gabinete do deputado estadual Raul Belém (Cidadania), alinhavando ações de esclarecimento sobre a importância e a segurança do setor aeroagrícola.

Ações institucionais nesse sentido foram tema de conversas também com o analista ambiental da Faemg, Guilherme da Silva Oliveira, além de profissionais do setor Jurídico da instituição – a coordenadora Mariana Maia Ehrenberger, o gerente Francisco Maurício Barbosa Simões e o advogado Alexandre Henriques de Souza Lima. Bem como o Relações Governamentais da Raízen, Felipe Vieira Alves, e o gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) do Centro de Excelência da empresa, Giuseppe Eduardo Zermo.



AGRICULTURA FAMILIAR: Oliveira alinhou com o superintendente João Denílson (Seapa) a aproximação com os pequenos produtores

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



NA FAEMG: Guilherme Oliveira, Francisco Simões, Oliveira, Mariana Ehrenberger, GaBRIella Meireles e Alexandre Lima

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



LEGISLATIVO: o dirigente aeroagrícola esteve também no gabinete do deputado Raul Belém

26 / 03 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

111 Anac prepara simplificação da norma para drones

Classe 2

Pelo esboço mais atual do texto, os aparelhos com peso máximo de decolagem entre 25 e 150 quilos operando sob alcance visual e abaixo de 400 pés seguiriam as mesmas regras dos aparelhos mais leves

O empresário Ulf Bogdawa, da SkyDrones Tecnologia Avionica, participou na última quarta-feira (22) da reunião da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sobre a nova proposta do órgão para a regulamentação de drones Classe 2. A categoria abrange aparelhos com peso total de decolagem entre 25 e 150 quilos e o encontro foi provocado pelo Parque Tecnológico de São José dos Campos. As modificações são para o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial (RBAC-E nº 94), das operações com as também chamadas aeronaves remotamente pilotada (RPA, na sigla em inglês). A proposta está sendo costurada no âmbito do grupo técnico da Agência e ainda deve ser validada pelas diretorias do órgão.



BOGDAWA: empresário da SkyDrones (associada ao Sindag) aposta em regramento que incentive o setor sem perda de segurança

Pelo novo texto, na prática os aparelhos em classe 2 ficariam sob as mesmas regras da Classe 3 (peso menor ou igual a 25 quilos) se operados em voo com contato visual diretamente do operador (VLOS, na sigla em inglês) ou de um observador auxiliar (linha de visão estendida, ou EVLOS). Em ambos os casos, com altura de voo de até 400 pés (pouco mais de 120 metros). E lembrando que “peso total” quer dizer o peso do aparelho, mais as baterias e somado à sua capacidade de carga (não vale, por exemplo, voar com meia carga para não extrapolar o limite).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Outro ponto tido como positivo é que o novo texto busca evitar a duplicidade de documentos. A exemplo dos Relatórios de Voo, onde ficariam apenas os do Ministério da Agricultura (exigido pela [Portaria 298/21](#) do órgão). A expectativa é de que o processo siga pelo menos até maio – *tempo em que ainda podem ser propostas modificações*.

RACIONALIDADE

Conforme Bogdawa, considerando o atual esboço da proposta, a nova regra brasileira sobre drones tende a ser “sem dúvida a mais moderna no mundo”. Permitindo o desenvolvimento do setor de drones agrícolas na agilidade que o mercado necessita e mantendo os atuais níveis de segurança operacional. “E cabendo ao setor promover as boas práticas”, arremata.

Associada ao Sindag desde 2017 (primeira empresa de drones no mundo integrante de uma entidade aeroagrícola), a SkyDrones também já havia participado, junto com o próprio Sindag, da elaboração da primeira [regulamentação de aeronaves não tripuladas de uso civil](#) no País, publicada em maio daquele ano. Depois disso, a Anac ainda [chegou a simplificar as regras](#) em uma portaria de dezembro de 2021, que começou a valer em junho do ano passado.

Na ocasião o órgão, deixou de exigir matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) para os drones Classe 2, em um processo semelhante ao de aviões. Passando a ser suficiente o cadastro no [Sistema de Aeronaves Não Tripuladas \(Sisant\)](#) – *como já era o critério para a categoria de aparelhos mais leves*. A medida, na época, integrou o projeto Voo Simples do governo federal. Além ter sido uma das principais demandas apontadas no [planejamento estratégico do setor](#) de drones agrícolas, elaborado em agosto de 2021 pelo Sindag e pelo instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag).



SIMPLIFICAÇÃO: nova proposta equipara aparelhos até 150 quilos que operem em lavouras sob alcance visual e altura até 400 pés (pouco mais de 120 metros) – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

27 / 03 / 23

112 Sindag e Ibravag estarão em evento sobre controle de mosquitos nos EUA

Programação ocorre de terça a quinta-feira, em Saint Augustine, na Flórida, com algumas das maiores autoridades em prevenção combate a vetores com tecnologias aéreas e terrestres

A aviação agrícola brasileira marcará presença nesta semana, no [18º Workshop de Vigilância de Arbovírus e Controle de Mosquitos](#), que ocorre de terça até quinta-feira (dias 28 a 30), na cidade de Saint Augustine, no Estado norte-americano da Flórida. Durante o evento, o diretor-executivo do Sindag e Ibravag, Gabriel Colle, juntamente com o presidente do Instituto aeroagrícola, Júlio Augusto Kämpf, terão contato com pesquisadores e autoridades internacionais em estratégias que incluem as aplicações aéreas entre as técnicas de combate a mosquitos e prevenção de doenças. Além de médicos, entomólogos, biólogos, gestores e outros profissionais norte-americanos, o evento terá também painelistas da Austrália, Índia, Tailândia, Mali e Itália.

O evento é promovido pelo Distrito de Controle de Mosquitos Anastasia ([AMCD](#), na sigla em inglês), do condado de Sain John – *que tem Saint Augustine como capital*. Os dois representantes brasileiros devem ter um encontro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

também com o especialista em entomologia médica Mark Latham, uma das mais importantes referências internacionais no combate a vetores. Ele será um dos palestrantes já na manhã da terça, falando sobre uso de ultrabaixo volume em aplicações aéreas e terrestres contra mosquitos.



LATHAM: uma das maiores autoridades internacionais no combate a mosquitos, o ex-diretor (por mais de 25 anos) do Manatee Mosquito Control District será um dos painelistas do primeiro dia do evento

EXPERIÊNCIA COMPATILHADA

Até 2020 e por mais de 26 anos, Latham foi diretor do Distrito de Controle de Mosquitos do Condado de Manatee, também na Flórida – *Estado que utiliza regularmente a aviação entre suas ferramentas de combate a vetores, protegendo a população de doenças como dengue, zika, Chikungunya, febre do Nilo e outras.* O especialista esteve no Brasil em 1979, com uma missão da Universidade de Cambridge (Inglaterra), participando de uma pesquisa sobre doença de Chagas e, desde 1980 atuou em pesquisas e gestão do controle de mosquitos. Em 2019, ele foi o entrevistado especial da edição número 5 da revista Aviação Agrícola (confira [AQUI](#) nas páginas 24 a 31)

Nos Estados Unidos, o uso da aviação no combate a mosquitos começou a ser testado ainda nos anos 1920 e, desde a década de 40, a ferramenta aérea integra as estratégias governamentais de saúde pública. Tanto do [Departamento de Saúde e Serviços Humanos o país](#), quanto dos mais de 60 programas de controle de mosquitos existentes entre os 67 condados da Flórida. Além disso, a própria [Força Aérea norte-americana](#) conta com uma unidade especializada nesse tipo de operação, atuando principalmente em áreas de desastres naturais, como tornados e furacões.

27 / 03 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

113 Depois de 3 meses em queda, inflação aeroagrícola volta a ter alta

Depois de 3 meses em queda, a inflação do setor aeroagrícola volta a subir em virtude da volta das cobranças de PIS/COFINS sobre os combustíveis, da alta na inflação INPC e a valorização cambial. A inflação americana teve uma alta em janeiro, mas voltou a ter queda em fevereiro.

Dólar

Dólar registra queda na manhã desta segunda-feira, dia 27 de março, às 10h05, de 0,46% e sendo vendido a R\$ 5,23. Com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) em manter a Taxa Básica de Juros em 13,75%, acabou por influenciar no comportamento do mercado sobre a oferta e demanda da moeda norte-americana. Este patamar de juros atrai investidores que depositam seus capitais financeiros atrelados neste indicador, retirando moeda de circulação, diminuindo a oferta do Real, valorizando o mesmo perante as moedas estrangeiras.

As perspectivas para cotações futuras do dólar permanecem em R\$ 5,25, de acordo com relatório da Focus sobre as expectativas de mercado, atualizado no dia 24 de março, disponibilizada na página do Banco Central do Brasil (Bacen).

Inflação Americana (CPI)

Em fevereiro o CPI (Índice de Preços ao Consumidor, na sigla em inglês) obteve uma elevação de 0,4%, apresentando desaceleração quando comparada ao mês anterior, no qual era de 0,5%, ficando no momento com o acumulado de 12 meses de 6,0%. Desta vez o item geral que mais influenciou no indicador deste mês, foi o de abrigo (+0,8%). Energia elétrica declinou para 0,6% e alimentação ganhou 0,4%.

O Federal Reserve System (Fed), em sua última reunião realizada no dia 22 de março, anunciou um novo aumento de 0,25% nos Juros americanos, ficando entre 4,75% e 5,00%. Este ajuste tende a pressionar a inflação do país para os próximos meses, na qual já vem demonstrando resultados satisfatórios.

Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do WTI, às 8h03, avançaram 1,10% e sendo ofertado ao preço de US\$ 70,02. Os do petróleo Brent também apresentaram aumento, cerca de 1,03%, ficando no valor de US\$ 75,36. Já os futuros Heating Oil voltam a subir por conta das melhoras de expectativas do mercado sobre possíveis quebras de bancos e pelo retorno positivo do consumo de energia, seus preços estimados foram para US\$ 2,75/Galão.

Estima-se que até o final deste trimestre o Heating Oil seja negociado no valor de 2,88 USD/GAL, conforme modelos macro globais da tradingeconomics e analistas.

Etanol

O etanol do tipo anidro, no Estado de São Paulo, permanece com declínio na média de preços pela terceira semana consecutiva, de acordo com dados divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), no dia 24 de março, desta vez a variação foi -1,41%, registrando um preço médio, praticado na semana, de R\$ 3,05. O Cepea explica que esta variação negativa vem ocorrendo por conta da safra 2022/23 está terminando, o que afeta os futuros de spot em São Paulo. Outro fato também seria que a gasolina vem baixando os preços em conjunto com o biocombustível, diminuindo a paridade nos postos.

As expectativas para safra 2023/2024 do setor de sucroenergético, estão com 590 milhões da cana-de-açúcar, totalizando em um aumento aproximado de 7% referente a safra anterior.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O instituto Brasileiro de Estatística e Geografia publicou o INPC de fevereiro, o indicador acusou no mês um percentual de 0,77%, apresentando 5,47% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais contribuiu para o resultado de fevereiro, foi o de educação, 5,90%.

As últimas projeções feitas no dia 17 de março pela Secretaria de Política Econômica (SPE) especulou o INPC para 2023 em torno de 5,16%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%

O IAVAG de fevereiro saiu de uma deflação de -2,21%, referente a janeiro, para um indicador que registrou aumento de 1,29%, gerando um acumulado de 7,01% em 12 meses. Conforme o relatório no Dashboard, o Etanol

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

variou 2,10%, o petróleo Heating Oil caiu -7,70%. O conjunto destes combustíveis resultou em uma queda de -1,75%, um aumento quando comparado a oscilação de janeiro, -6,05%. Já a inflação de fevereiro, o INPC, voltou a subir, com 0,77% no período, dólar também acusou diferencial positivo ante a janeiro, 0,02% e a CPI dos Estado Unidos registrou um percentual de 0,4%.

Fontes:

G1, BCB, METROPOLES, VEJA, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, AECWEB, IBGE



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista (CORECONRS 8905) Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

27 / 03 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

114 Seminário sobre aviação agrícola e florestas foi considerado um sucesso

Evento foi promovido na última semana pelo programa BPA Brasil, promovendo troca de experiências entre especialistas e com o público, divulgando práticas sustentáveis e reforçando a eficiência das ferramentas aéreas em campo

Um verdadeiro sucesso, marcado por apresentações esclarecedoras e que deram uma real dimensão, de um lado, do potencial da aviação agrícola em termos de produtividade e segurança. De outro, do amplo horizonte de oportunidades para a tecnologia aérea no ramo de florestas. Passando ainda pela aproximação de todos os entes dos dois setores, mais a academia e o setor público, para desconstruir mitos e reforçar processos de melhoria contínua. Esse foi o resumo das avaliações sobre o seminário Aviação agrícola no setor florestal: oportunidades e desafios, ocorrido na última semana em Botucatu/SP.

O evento foi na terça-feira (21), no auditório Professor Paulo Rodolfo Leopoldo da Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), marcando o Dia Internacional das Florestas. Cerca de 100 pessoas (entre estudantes, pesquisadores, técnicos e autoridades do setor) acompanharam os painéis de seis palestrantes que apresentaram estudos e cases sobre sustentabilidade, tecnologias de aplicação aérea e inovações, além de gestão, regulamentação e ações institucionais. Culminando, na parte da tarde, com demonstrações de drones a cargo da empresa [EAVision](#).



AUTORIDADES: encontro teve alguns dos principais nomes entre pesquisadores, técnicos e dirigentes do setor de florestas e seus ecossistemas, além das tecnologias aeroagrícolas no País

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A promoção foi do programa Boas Práticas Aeroagrícolas [\(BPA\) Brasil](#) (desenvolvido pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola/Ibravag em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/Sebrae). Com apoio do Sindag, da FCA/Unesp, Indústria Brasileira da Árvore (Ibá) e da Associação Paulista de Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas ([Florestar São Paulo](#)).

“O evento foi muito bom e com um alto nível nos debates. E as apresentações dos representantes do setor florestal, pesquisadores e startups deixaram claro que há um campo muito grande de atuação para aviões, helicópteros e drones agrícolas no setor de florestas”, destacou o diretor-executivo do Ibravag e do Sindag, Gabriel Colle. “Esse é o grande ponto: o setor precisa estar preparado para atender a essa demanda”, completou o dirigente, referindo-se justamente ao propósito do BPA Brasil – *de colocar o setor em um novo patamar a partir da capacitação constante do pessoal, aprimoramento da gestão das empresas do setor e incentivo à busca contínua por novas tecnologias.*



DRONES: demonstração da tecnologia de equipamentos não tripulados fechou a programação na FCA/Unesp

AVALIAÇÕES

Já o analista de Políticas Florestais e Bioeconomia da Ibá, **Diego Camelo Moreira**, destacou que a iniciativa demonstrou o quanto o debate a nível setorial é importante. “Aliado a estas oportunidades, temos o grande desafio no desenvolvimento e uso de tecnologias que sejam cada vez mais amigáveis ao meio ambiente, que gerem menos impactos e que garantam a eficiência das operações alinhadas com a nossa legislação e com as perspectivas de sustentabilidade de forma ampla”, destacou.

Para Moreira, a programação enfatizou “a importância a disseminação de conhecimentos e experiências acerca das possibilidades que aviação agrícola (com modernas aeronaves tripuladas e drones) oferece para o aumento

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

da eficiência das práticas de manejo florestal de forma racional e sustentável.” Cenário reforçado ainda tanto pela presença de autoridades de órgãos reguladores, pesquisadores e dirigentes setoriais, quanto pela demonstração prática de drones no final do evento.

O compartilhamento do conhecimento e divulgação de informações foi destacada também pela diretora-executiva da Florestar, **Fernanda Maria Abílio**. “É um dos pilares do nosso trabalho”, sublinhou a dirigente, sobre o motivo que foi determinante para apoio da Florestar São Paulo ao seminário em Botucatu. Que, segundo ela, superou as expectativas. “Tivemos palestrantes que trouxeram, em alto nível, todo o conhecimento de anos de experiência em cada elo do sistema produtivo. Isso foi importante para que o público entendesse todo o ciclo da cadeia produtiva florestal.”

O nível técnico do debate foi destacado também pelo professor **Ulisses Rocha Antuniassi**. Prata da casa (da Unesp Botucatu) e uma das grandes autoridades brasileiras em tecnologia aeroagrícola, o palestrante ressaltou a abrangência das apresentações e debates também sobre a aviação dentro de um sistema integrado. “Não só a pulverização em si, mas todo o contexto em torno da utilização de drones, da tecnologia de informação, os softwares de gestão, o combate a incêndios. Ou seja, todo um arcabouço de ideias da gestão do processo fitossanitário, que vem junto com a aviação agrícola.” Nesse sentido, segundo ele (com base no feedback do público), conseguiu-se passar à plateia os desafios de implantar uma tecnologia que é inovadora e (quanto aos drones) rompe os paradigmas de alguns aspectos fundamentais das tecnologias de aplicação. Considerando uma técnica que conta com automação, trabalha com dados e tem potencial de se tornar uma ferramenta muito importante no setor florestal.

Já o caminho de duas vias do conhecimento, pela troca de experiências entre os próprios painelistas, foi salientado pelo professor **Vicente Cornago**, da Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Botucatu. Ele, que destacou em sua fala o uso de drones no controle biológico e reflorestamento, enfatizou “a experiência incrível de conhecer melhor o setor florestal e a importância desse segmento para a economia nacional”. Com debates extremamente informativos. “Aprendi muito com os especialistas no setor florestal e de tecnologias aéreas, que compartilharam suas ideias e conhecimentos sobre o manejo florestal responsável e sustentável. Certamente poderemos trabalhar juntos para garantir um futuro sustentável, ressaltou.

Sensações aliás que, no seminário do projeto BPA, foram compartilhadas inclusive com quem participou tendo o olhar a partir de uma entidade reguladora. Especialmente com a missão de explicar (“descomplicar”, com constou na programação) a legislação sobre aplicações aéreas. “Creio que a aviação agrícola saiu fortalecida. Especialmente em um setor florestal com ampla expansão no uso de produtos biológicos e na utilização de drones”, resumiu o agrônomo **Lucas Souza**, analista do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). “O evento foi muito proveitoso e bem-organizado”, arrematou.

28 / 03 / 23

115 Alan McCracken: a medalha chega a seu dono

Homenageado no Congresso AvAg de 2022, onde não pôde comparecer, o consultor teve a visita de dirigentes brasileiros nesta segunda nos EUA, entregando-lhe pessoalmente a horaria máxima do setor aeroagrícola brasileiro

O engenheiro agrônomo e mecânico Alan McCracken, 77 anos, recebeu nesta segunda-feira (27), nos Estados Unidos, a medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira nº 9, conferida a ele durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso Avag](#)) 2022, ocorrido em Sertãozinho/SP. A medalha chegou a seu dono diretamente na residência de McCracken, em Daytona Beach, no Estado da Florida, entregue pessoalmente pelo diretor do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf, e pelo diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ENTREGUE: Kämpf (dir) pôde enfim cumprimentar pessoalmente o detentor da medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira nº 9

Os dirigentes brasileiros estão em terras norte-americanas para participar do [18º Workshop de Vigilância de Arbovírus e Controle de Mosquitos](#) em Saint Augustine, também na Florida. O evento é promovido pelo Distrito de Controle de Mosquitos Anastasia e vai desta terça até a quinta-feira (dias 28 a 30).

Irlandês e radicado há mais de 20 anos nos Estados Unidos, McCracken é consultor internacional em aplicações aéreas, tem vivência no Brasil desse os anos 1970 e morou por oito anos no País. Ele foi homenageado no congresso AvAg de 2022 juntamente com o engenheiro agrônomo Marcos Vilela de Magalhães Monteiro, 84 anos. Impossibilitado de viajar ao Brasil na época (e agradeceu por vídeo a homenagem no evento), McCracken esperou oito meses para receber sua medalha, para que a entrega tivesse a deferência da presença de emissários brasileiros.

Aliás, a visita serviu para que ele recebesse, também pessoalmente, a edição impressa da [revista Aviação Agrícola nº 14](#) – onde ele é o personagem da entrevista especial.

Confira abaixo o agradecimento em vídeo feito por McCracken pela medalha e pela visita

Tocador de vídeo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

28 / 03 / 23

116 Sindag prepara propostas para novo decreto da aviação agrícola

Atualização da normativa é uma demanda antiga do próprio setor e Consulta Pública do Ministério da Agricultura sobre o novo texto segue até 23 de maio

O Sindag deve apresentar na próximas semanas o parecer da entidade com possíveis propostas para alteração do Decreto 86.765/81 – *que por sua vez regulamenta o Decreto-Lei 917, de 7 de outubro de 1969 (que dispõe sobre a aviação agrícola brasileira)*. Para isso, técnicos e dirigentes do sindicato aeroagrícola seguem analisando o esboço do novo Decreto, colocado em consulta pública pela [Portaria SDA 766/23](#), publicada na última sexta-feira (24) no Diário Oficial da União. O documento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) dá prazo de 60 dias (até 23 de maio) para o registro das contribuições.

Conforme o diretor do Sindag, Gabriel Colle, a análise está levando em conta aspectos técnicos da atividade (desde as rotinas e novas tecnologias para aeronaves tripuladas e drones até tendências de mercado e sustentabilidade), além de questões jurídicas e aspectos legislativos. A ideia, segundo ele, é focar também em demandas já discutidas com os órgãos reguladores e contribuições que podem ser buscadas inclusive nos programas de melhoria contínua do setor e dos projetos internos de capacitação.

“A proposta do novo regramento apresentada pelo Mapa é bastante extensa e o Sindag também possui um histórico de informações e estudos que devem gerar excelentes contribuições. Então, vamos aproveitar este tempo para uma avaliação com a consistência que o momento exige”, destacou o dirigente.

POTENCIAL

Com uma frota de cerca de 2,5 mil aviões e helicópteros atuando no trato de lavouras, semeadura e combate a incêndios (com capacidade também para povoamento de peixes em rios e lagos e até para combate a vetores de doenças), o setor conta ainda com uma quantidade crescente de aeronaves remotamente pilotadas (ARPs ou drones). Considerando apenas as aeronaves pilotadas, o país já é a segunda maior potência aeroagrícola do mundo. E ostentando uma das mais avançadas, frotas do planeta, inclusive em legislação – *há mais de 50 anos, é a única ferramenta para o trato de lavouras com regramento específico no País*.

“Vale lembrar que a modernização da regulamentação aeroagrícola tem sido há muito tempo uma demanda do próprio setor”, assinala Gabriel Colle. De um lado, para garantir segurança jurídica dos próprios operadores frente a novas tecnologias – *considerando o advento dos drones, passando por relatórios informatizados* – e focando na orientação – *com a previsão de notificação (antes da multa) em alguns casos*. Por outro lado, para seguir dando segurança à sociedade – *como ferramenta altamente técnica e fiscalizada*.



ATUALIZAÇÃO: a modernização do decreto de 1981 vinha sendo pedido pelo próprio setor, que desde então avançou muito em rotinas e tecnologias ...



...inclusive com o próprio advento dos drones – Fotos: castor Becker Jr – C5 NewsPress

29 / 03 / 23

117 Missão aeroagrícola sobre controle de mosquitos no EUA entra no segundo dia



CLICK [HERE](#) TO READ IN ENGLISH

Presidente do Ibravag e diretor do Sindag conferiram pesquisas, estratégias e conversaram com especialistas de sistema que há 80 anos é um dos mais eficientes do planeta em combate a vetores e prevenção de doenças

Um olhar próximo à estrutura, estratégias e estudos que dão suporte a um dos mais antigos e eficientes sistemas do mundo em controle de mosquitos e prevenção de doenças. Esse é o foco da missão do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) aos Estados Unidos, mais precisamente no [18º Workshop de Vigilância de Arbovírus e Controle de Mosquitos](#) de Saint Augustine, que segue até amanhã (30), na Flórida. A participação brasileira

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

ocorre com o presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf, e o diretor-executivo do Instituto (e do Sindag), Gabriel Colle.

O foco da dupla, é trazer parte da expertise sobre o combate aéreo a vetores dentro do rol de estratégias sobre o tema e estabelecer canais entre os dois países para fomentar pesquisas em terras brasileiras – *neste caso, junto às autoridades e Saúde daqui*. Eles estão acompanhados ainda do consultor [Alan McCracken](#), irlandês, radicado há mais de 20 anos nos Estados Unidos e com vivência profunda na aviação agrícola de diversos países. *Inclusive no Brasil, onde morou por oito anos e suas contribuições para o setor lhe renderam recentemente a medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira, entregue pelo Sindag.*

Promovido pelo Distrito de Controle de Mosquitos Anastasia ([AMCD](#), na sigla em inglês), o Workshop norte-americano reúne o conhecimento de mais de 80 anos de experiência nesse tipo de atividade no país. “Já no primeiro dia, ficou claro o altíssimo nível de profissionalismo do sistema norte-americano. Todo baseado em muita (e constante) pesquisa científica – *que, aliás, tem no país um forte investimento público e privado*”, destaca o diretor Gabriel Colle.

“Nos Estados Unidos, a Saúde Pública é bastante conectada a empresas de desenvolvimento e universidades. Aliado a experiências do mundo todo, que eles buscam para troca de ideias. Considerando inclusive os indicativos das mudanças climáticas para se estar um passo à frente no comportamento dos insetos”, reforça Colle. Tanto que hoje (29), os representantes brasileiros vão conferir a fase internacional do Workshop, que vai expor pesquisas e projetos de combate a mosquitos na Índia, Mali, Taiwan, Tailândia e Itália.

PERSONALIDADES

Entre as autoridades e palestrantes abordados pelos brasileiros no primeiro dia de evento na Flórida (nesta terça-feira), o presidente Kämpf e o executivo Gabriel Colle conversaram com o inglês Mark Latham, radicado nos Estados Unidos desde os anos 1980 e hoje um dos mais importantes especialistas internacionais no combate a vetores. A conversa entre os brasileiros e uma das estrelas do evento foi sobre os desafios e importância das pesquisas e detalhes sobre o serviço de controle de mosquitos na Flórida.

Além de um exemplar da revista Aviação Agrícola (onde já foi o entrevistado especial [na edição nº 5](#), em 2019, ele recebeu o convite para visitar o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg](#)) – *marcado para julho, em Sertãozinho/SP*. “Ele ficou muito contente com nossa visita ao evento, lembrou-se da entrevista e, quanto à ida ao nosso Congresso, disse que adorou o convite mas, claro, precisa conferir sua agenda”, comentou Colle.

Latham foi também um dos palestrantes no evento, mostrando dados das estratégias conjuntas (com o trabalho articulado de equipes em terra e aéreas) que batem os 90% de eliminação das populações de mosquitos nas cidades. Em seguida, os representantes brasileiros conversaram ainda com a presidente do Conselho de Comissários da AMCD, Gayle Gardner. Ela convidou os dirigentes aeroagrícolas a conhecerem toda a estrutura da entidade. Para ver de perto como operam as aeronaves (no caso, helicópteros), equipamentos terrestres, laboratórios e outros sistemas do Distrito.



PRESENÇAS: Kämpf com o consultor Alan Mc Cracken (camisa xadrez), que acompanha os dirigentes brasileiros nas palestras e encontros no workshop da AMCD

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



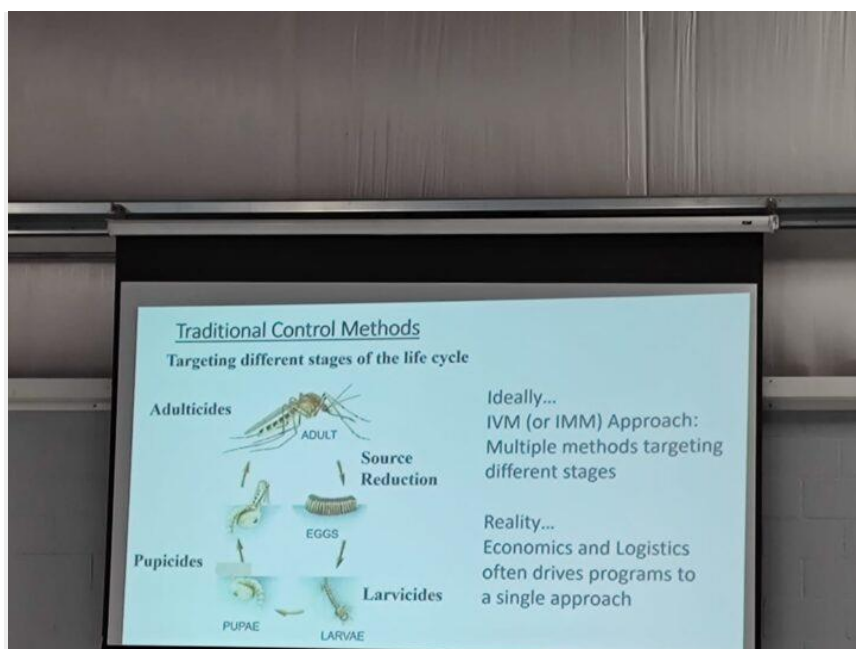
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ESTRELA: Colle conversou com o especialista Mark Latham (direita), que palestrou no evento (abaixo) como uma das maiores autoridades no planeta em combate a mosquitos, já foi o entrevistado pela revista Aviação agrícola e foi convidado para vir ao Brasil



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Latham abordou desde quando aplicar e fatores que determinantes para cada técnica de aplicação até tipo de produtos, eficácia, custos e outras informações

Larviciding	Adulticiding	
• Target Site Very Specific (Larval Habitat) • Short (single brood) or long term (residual) • Timing of application not significant • Multiple application methods • Moderate coverage rates (area/man hour)	Residual Spray	Space Spray
	• Target Site Very Specific (Adult Resting Site: vegetation or dwelling (IRS/ORS)) • Long term (residual) • Timing of application not significant • Misting or Drenching • High application rates (active/unit surface area) • Low coverage rates (area/man hour)	• Target Site Very Broad (Wide areas where adults are actively flying) • Short term, Rapid knockdown • Timing of application very significant • Aerosols (cold or thermal fogs) • Low application rates (active/"target area covered") • High coverage rates (area/man hour)

30 / 03 / 23

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu REPÚDIO às declarações do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Jorge Viana, durante visita à China, associando genericamente o agro brasileiro ao desmatamento da Amazônia. A manifestação do dirigente da Apex ocorreu em plena visita de uma comitiva brasileira – *da qual ele fez parte, liderada pelo Ministério da Agricultura brasileiro e com mais de 100 empresários do agro.*

A atitude de Viana foi no mínimo desastrosa, além de um claro desserviço ao País. À medida que, em pleno seminário Brazil-China Business, em Pequim, o agente de governo brasileiro faz uso da palavra para, no fim das contas, associar a crimes o trabalho de todos os profissionais que atuam em um setor que responde por cerca de 25% do PIB brasileiro. E que, mais do que isso, é referência mundial em tecnologia e produtividade sustentável – *reconhecida inclusive pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (Fao).*

Além causar transtorno ao País em suas relações internacionais, tal atitude serve apenas para reforçar preconceitos contra o setor, além de demonstrar despreparo para a função.